



Na zona de Aveiro

Novo ano lectivo arrancou ontem

— Escolas abrirão todas até ao fim do mês

O novo ano lectivo arrancou ontem oficialmente. Muitas escolas já abriram as suas portas, outras vão procurar fazê-lo até final do corrente mês, o prazo estipulado pelo Ministério da Educação, por forma a que no dia um de Outubro o país escolar esteja a funcionar em pleno. Na região de Aveiro tudo leva a crer que o período consagrado para a abertura e entrada em funcionamento das escolas venha a ser cumprido. Efectivamente, em contacto com os Conselhos Directivos das diversas escolas, ficou-nos a impressão de que todas estarão abertas no dia 30. Em relação ao Ensino Primário, a informação que colhemos junto da Delegação Escolar de Aveiro foi de que a maior parte das escolas entrou ontem em funcionamento. As restantes terão já arrancado no próximo dia 26, à excepção de duas escolas da cidade de Aveiro, mais concretamente as Escolas Primárias da Glória e da Vera Cruz, n.º 3.

CONTINUA NA PÁGINA 4

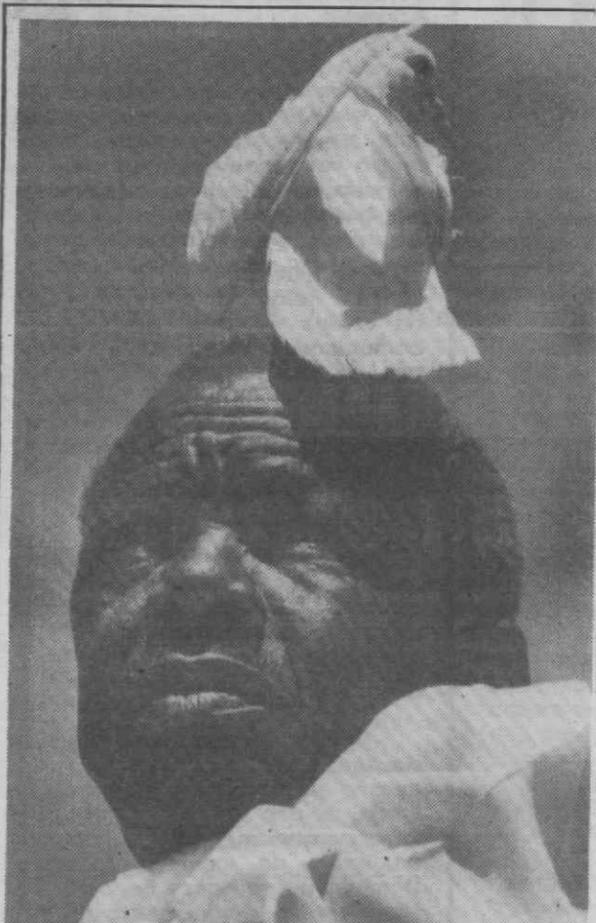
PSD ganhou eleições intercalares em Maceda (Ovar)

O PSD ganhou, com 686 votos, as eleições intercalares para a Assembleia de Freguesia de Maceda, concelho de Ovar, que se realizaram no domingo.

Alcino Óscar Lopes da Silva enabeçou a lista dos social democratas em confronto com uma outra da CDU que obteve 454 votos.

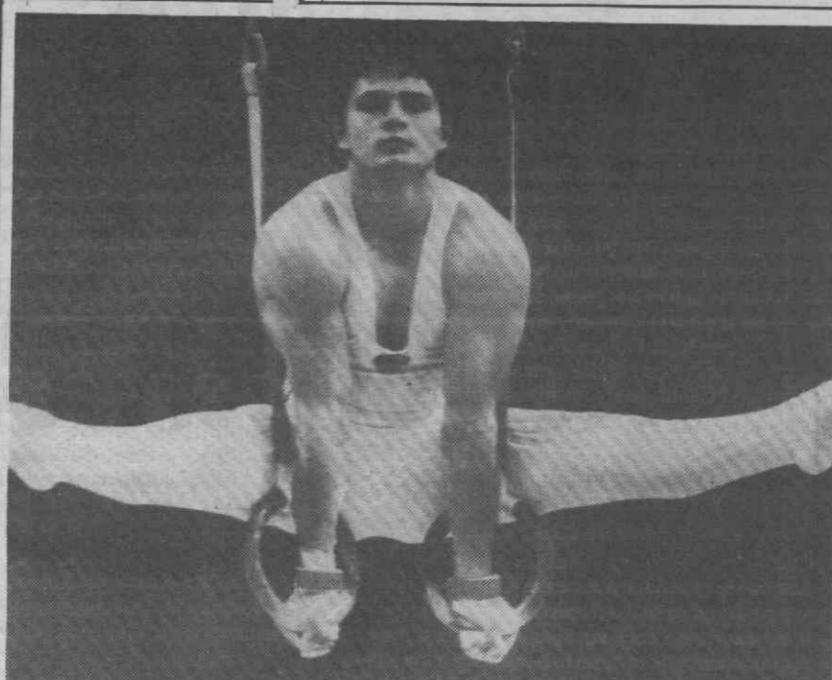
O número dos eleitores inscritos na freguesia é de 2.940, dos quais apenas 1.173 participaram no acto eleitoral.

As eleições foram convocadas devido a irregularidades atribuídas a dois membros da Junta anterior, que o Governo Civil de Aveiro confirmou destituindo-os.



MAPUTO — Uma pomba poisada na cabeça de um padre depois de crianças terem largado dezenas de pombas enquanto o Papa celebrava missa no Estádio da Machava.

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



SEUL — Jogos Olímpicos — Ginástica — O soviético Dmitri Bilozertchev em acção na prova de argolas.

LER EM DESPORTO

Incêndios incontroláveis em Espinho e Oliveira de Azeméis

— Situação preocupante

LER NA PÁGINA 4

Ninguém liga
ao seu abandono

É preciso salvar o Solar de Alqueidão

LER NA PÁGINA 2

Cem mil contos para o reequipamento de serviços do Hospital de Águeda

Obras de remodelação postas hoje a concurso

LER NA PÁGINA 6



VINGAAKER (Suécia) — Dirigente do Partido sueco Os Verdes Birger Scraug, sorridente ao votar para as eleições.

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Educação valorizada passa pelo Projecto Minerva

— Especialistas estão em Aveiro até amanhã no II Encontro Nacional



A mesa que presidiu à abertura do II Encontro Nacional de Projecto Minerva.

LER NA PÁGINA 3

Ninguém liga ao seu abandono

É preciso salvar o solar de Alqueidão!

A Associação de Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro (ADERAV) quer a defesa e a imediata recuperação, por parte da Câmara Municipal de Ílhavo, do Solar do Alqueidão, recentemente atingido por um incêndio.

O Solar, imponente construção do século XVII de pertença dos viscondes de Almeidinha, assistiu nos últimos anos a uma fase nefasta. Depois de a capela ter sido despojada do seu rico recheio, o imóvel foi comprado e

projectada a sua demolição, travada, no entanto, com uma campanha activa em que participou a ADERAV.

No entanto, o abandono a que esteve votado foi seguido da vontade de organismos oficiais pretenderem a sua aquisição mas «o velado interesse da Câmara Municipal de Ílhavo em aproveitar o solar veio gorar tais expectativas» - refere uma nota divulgada por aquela associação.

A ADERAV lamenta este «grave atentado ao património» que conside-

ra o «espelho da incúria das entidades que deveriam zelar pela sua protecção tanto mais que o concelho de Ílhavo é possuidor de grandes potencialidades turísticas, infelizmente nem sempre aproveitadas da melhor maneira».

Finalmente, a direcção da ADERAV questiona-se, no texto tornado público, sobre se este incêndio «providencial virá a dar lugar ao sacrifício do Solar de Alqueidão aos interesses da especulação imobiliária».

SPRC encara com pessimismo o próximo ano lectivo

«O próximo ano lectivo não vai ser melhor que o anterior», afirma o Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC), após uma reunião que decorreu recentemente em Coimbra e na qual foram debatidas as perspectivas de funcionamento do

ano lectivo de 1988/89.

Considerando que «a situação de enfermidade do sistema educativo não sofreu evoluções positivas relativamente ao ano transacto», o SPRC refere a propósito que «a degradação do parque escolar não foi invertida, a superlotação das escolas mantém-se, as carências de pessoal auxiliar e administrativo são flagrantes e a indiferença oficial perante as sucessivas chamadas de atenção dos professores não se alterou».

«Ao contrário do que se pretende fazer crer, o próximo ano lectivo corre o risco de ser pior que o antecedente», salienta aquele organismo sindical, uma vez que - continua - «as condições de instabilidade profissio-

nal dos professores contratados foram agravadas pela legislação publicada pelo Ministério da Educação, que obrigou à deslocação de docentes para áreas afastadas das suas residências, sem quaisquer medidas compensatórias».

Observando que «o ME retomou o tom demagógico que caracterizou a actuação dos anteriores governos», o SPRC refere estar «bloqueada, pelo ME, a negociação do Estatuto da Carreira Docente» e manifesta-se preocupado com o «incoerente emaranhado de processos experimentais, desenquadrados da realidade, deixados pelo actual Ministério da Educação, e que funcionam como paliativo para os portugueses verem».

Em Vila Chã de S. Roque

Acidente provocou dois feridos

Cerca das 23.25 horas do passado sábado, ocorreu um acidente de viação em Vila Chã de S. Roque, S. João da Madeira, do qual resultaram dois feridos.

O acidente envolveu apenas uma motorizada, que se supõe ter-se despedido, provocando ferimentos nos seus dois ocupantes, Manuel António de Almeida Ferreira, de 21 anos, e Mário da Silva Fernandes, de 31 anos, que foram transportados ao Hospital de S. João da Madeira pelos Bombeiros locais.

Dois feridos ligeiros foi também o resultado de um outro acidente de viação, registado às 19 horas de sábado, no lugar de Quatro Estradas, Esmoriz.

O acidente consistiu na colisão entre dois ligeiros. Os dois feridos, cuja identidade não conseguimos apurar, seguiam ambos no mesmo veículo e foram transportados ao hospital pelos Bombeiros de Esmoriz.

Há uma nova loja na cidade



Amor acima de tudo

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 75 • Aveiro

Faz hoje anos que...

- em 1578 o insigne aveirense D. Frei Jorge de Santa Luzia, bispo de Malaca, escreveu ao prior do Convento Dominicano de Nossa Senhora da Misericórdia uma carta muito notável, através da qual se conhecem algumas benemerências do egrégio prelado a favor deste Convento da sua terra, onde havia professado;

- em 1661 faleceu o ilustre aveirense Frei Francisco Lopes Sobreiro - ou Sovreiro - que prestou grandes serviços à antiga freguesia da Vera-Cruz da qual foi o terceiro pároco;

- em 1664 professou na Ordem Terceira da Penitência o cristão velho Frei Manuel da Conceição - no século, Manuel de Barros - filho de João de Barros e de sua mulher Isabel Nunes, todos naturais e moradores na vila de Aveiro;

- em 1729 iniciou-se o «Livro das Pastorais» da primitiva freguesia da Vera-Cruz que contém muitos elementos úteis para a história local;

- em 1739 El-Rei D. João V autorizou que a Câmara Municipal de Aveiro pudesse quebrar mais um real no quartilho de vinho e no arrátel de carne, pelo tempo de dez anos, para acorrer a despesas ordinárias e precisas com a reconstrução de fontes, pontes, calçadas e capelas, suprimindo assim a diminuição dos rendimentos da barra que, por se encontrar asso-reada, não dava passagem a embarcações como antigamente;

- em 1795 foi criado mais um partido de medicina em Aveiro, que seria pago pelo Cofre da Barra, com o ordenado de 100.000 réis; para esse lugar foi despachado o bacharel Manuel Joaquim de Azevedo;

- em 1853 a Mesa da Santa Casa da Misericórdia, em reunião em que assistiram dois médicos e dois arquitectos, resolveu construir o seu hospital junto à igreja, no sítio onde existira o palacete dos Marizes Balacós;

- em 1882 o padre Dr. António Mendes Belo, último vigário-geral da antiga Diocese de Aveiro, comunicou oficialmente a extinção da mesma Diocese. O documento manifestava gratidão, amizade, saudade e um certo sentimento de tristeza; recomendava, porém, «a obediência mais respeitosa, o mais entranhado filial afecto e união íntima com os pastores»;

- em 1896 saiu o primeiro número de «A Flor do Vouga» que perdurou até 15 de Novembro; foi dirigido por João Augusto da Silva Rosa;

- em 1945 no edifício do museu de Aveiro foi lavrado o auto de cessão ao Estado, por parte da Igreja, do rico túmulo de João de Albuquerque que se encontrava na Igreja do extinto Convento Dominicano de Nossa Senhora da Misericórdia - actual matriz da freguesia de Nossa Senhora da Glória e catedral da Diocese - e que nesta mesma data fora transferido para o dito museu.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 - N.º 982

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977.
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 36265. Telex 52154.

Educação valorizada passa pelo Projecto Minerva

— Especialistas estão em Aveiro até amanhã no II Encontro Nacional



Armando Oliveira, ligado ao Projecto Minerva na linha da investigação.

Mais de 500 participantes e especialistas nacionais e estrangeiros estão reunidos em Aveiro até amanhã no II Encontro Nacional do Projecto Minerva que ontem se iniciou.

O Projecto tem como objectivos a inclusão no ensino das tecnologias da informação nos planos curriculares do ensino básico e secundário, a introdução das tecnologias como meios auxiliares da educação e a formação de orientadores, formadores e professores para os ensinos das tecnologias da informação.

O projecto foi introduzido há cerca de três anos e correspondeu, num primeiro período, a uma fase piloto que incidiu preferencialmente na área da investigação.

Este encontro nacional, assim como o primeiro realizado em Braga, constitui um lugar de apresentação das actividades desenvolvidas no país assim como um lugar de reflexão sobre a actividade desenvolvida e a desenvolver com vista à introdução das Novas Tecnologias da Informação no ensino não superior.

Actualmente, as áreas do ensino a que se destina o Projecto são o ensino pré-primário, o primário, o preparatório, o secundário e o ensino especial, este último onde a implementação do Projecto foi a mais acentuada, conforme dados apurados junto de uma fonte ligada ao Encontro.

Algumas instituições e empresas estão a colaborar no programa, nomeadamente no que respeita à compra de equipamentos.

Os distritos abrangidos pelo Programa são Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu e Funchal.

Em Aveiro, dos dezanove concelhos doze estão integrados no Projecto. São eles: Aveiro (três escolas), Espinho (4), Ílhavo (1), Albergaria-a-Velha (1), Águeda (1), Vagos (1) e Santa Maria da Feira (1). O número de escolas abrangidas, este ano no distrito de Aveiro, são 12 estando o ensino especial e o preparatório contemplados com uma escola cada.

A nível nacional, o Projecto será desenvolvido em 237 escolas de norte a sul do país. O distrito com maior número de concelhos no Projecto é o Porto com 10 estabelecimentos de ensino. Seguem-se os distritos de Lisboa e Setúbal com sete e Braga com cinco concelhos. Os números foram fornecidos por Armando Oliveira, docente da Universidade de Aveiro ligado à linha de investigação do Projecto Minerva, programa monetariamente a cargo do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Educação.

O total de concelhos no ano lectivo de 1986/87 abrangidos pelo Pro-



Participam no Encontro cerca de 500 pessoas ligadas às actividades do Projecto.

jecto eram de 33 em 305 existentes e o ano passado de 58.

O interesse do professorado, imposto nas novas tecnologias foi realçado por Ferrer Correia, coordenador do pólo de Aveiro do Projecto, na sessão de abertura do Encontro, onde esteve presente, entre outros, Dinis Figueiredo, coordenador nacional do Programa e Renato Araújo, reitor da Universidade de Aveiro.

Ferrer Correia considerou que o avanço das novas tecnologias da informação no ensino é uma fase pioneira e sem precedentes na área da

educação o que contribui seriamente para uma educação mais valorizada.

O projecto, que conta com nove pólos no país, será, no seu entender, «a semente e irá atingir todas as escolas do país».

Os participantes do Encontro irão debater, até amanhã, vários temas, nomeadamente a formação de professores, o desenvolvimento e distribuição de «software» educativo, o Projecto Minerva e a sua ligação com a sociedade, a inserção das Tecnolo-

gias da Informação no curriculum escolar, os centros escolares de informática e a investigação educacional e as tecnologias da informação. Para a abordagem de alguns temas o Encontro conta com a vinda de especialistas de França e Reino Unido.

O dia de hoje será preenchido, da parte da manhã, com mesas redondas e à tarde com diversas comunicações orais.

O Encontro encerra amanhã, às 11H30.

Durante o passado fim-de-semana

Diversos incêndios afectaram a Região de Aveiro

Durante o fim-de-semana passado, as chamadas continuaram a afectar a região de Aveiro. Praticamente todas as corporações de bombeiros estiveram envolvidas no combate a incêndios de maior ou menor dimensão.

Logo pelas seis horas de domingo, os Bombeiros Velhos estiveram envolvidos no combate às chamadas que deflagraram em mato, em Esgueira. Já da parte da tarde, cerca das 14 horas, as duas corporações de bombeiros desta cidade foram chamadas para combater um fogo que deflagrou junto ao cais comercial, na Rua dos Andoeiros, em palha, seguindo depois para Agrads do Norte, onde mato estava a ser consumido pelas chamadas, e depois, cerca das 16 horas, para o Bairro de Santiago, onde tinha deflagrado novo incêndio, também em mato.

Ao início da tarde, os Bombeiros de Estarreja foram também chamados para um incêndio em mato, no lugar de Chão de Ferreira, Pardilhó. Na luta contra as chamadas estiveram envolvidos sete homens, apoiados por uma viatura.

Em Ílhavo, as chamadas surgiram, cerca das 9.30 horas, numa chaminé do «Café Tropicália», sito na Rua da Lagoa. Os Bombeiros de Ílhavo fizeram deslocar ao local 15 homens e três viaturas e às 10.15 o sinistro era dado por extinto.

Também no domingo, os Bombeiros de Águeda, com cinco homens e uma viatura, estiveram envolvidos no combate a um incêndio em mato, em

Vale Domingos. O sinistro teve início às 12.10 e cerca das 12.50 horas estava extinto.

Entretanto, as chamadas reacenderam-se em Cedrim, Sever do Vouga, pelas 15.10 horas. Duas viaturas e 12 homens da corporação de Sever do Vouga deslocaram-se ao local, regressando às 16 horas.

No lugar de Baralhas, Vale de Cambra, um incêndio de algumas dimensões começou a lavrar em mato, às 9.40 horas. Na luta contra as chamadas estiveram envolvidos cerca de 30 homens, apoiados por cinco viaturas, dos Voluntários de Vale de Cambra.

A tarde de domingo também não foi nada calma para os Bombeiros de Santa Maria da Feira. Efectivamente, aquela corporação esteve no combate a incêndios em mato que deflagraram em Valada, Sanfins, S. João de Ver e Souto.

Por seu turno, os Bombeiros de Esmoriz também foram chamados para um incêndio em mato, que deflagrara cerca das 14.50 horas, em Maceda. Ao local, a referida corporação fez deslocar uma viatura e 17 homens, e foi ajudada pelos Bombeiros de Ovar. Às 15.20 horas as chamadas estavam apagadas.

Mas a zona de Maceda não sofreu só este incêndio durante o fim-de-semana. Efectivamente, no passado sábado, os Bombeiros de Esmoriz foram solicitados para um incêndio em mato e eucaliptos, que deflagrara no lugar da Ordem (Maceda), cerca

das 15 horas. No local estiveram duas viaturas e 18 homens que deram o incêndio por extinto às 16 horas. Entretanto, a essa hora tinha início mais um incêndio em Maceda, em cujo combate, que se prolongou durante meia hora, estiveram envolvidos seis homens e uma viatura da corporação de Esmoriz.

Ainda no passado sábado, os Bombeiros de S. João da Madeira combateram um fogo em Cucujães, Oliveira de Azeméis. As chamadas começaram a lavrar em silvas e lixo, cerca das 18.45 horas, e durante uma hora consumiram uma extensão de 500 metros quadrados.

O Buçaco viu-se também mais uma vez envolvido pelas chamadas. De facto, cerca das 22.45 horas do dia 17, deflagrou um incêndio em mato, na quinta Messias Baptista, em dois locais. No seu combate, que se prolongou até às duas horas de domingo, estiveram os Bombeiros da Mealhada, com seis viaturas e 26 homens.

Anadia também não escapou à vaga de incêndios que afectou a região durante o fim-de-semana. No sábado, cerca das 13.30 horas as chamadas surgiram em Avelãs do Caminho, em mato. No local estiveram os Bombeiros de Anadia, com seis viaturas e 22 homens, e às 16 horas o fogo estava apagado. A essa hora também terminava um outro incêndio na zona de Anadia, mais concretamente na Quinta das Felgueiras, em mato. O alarme tinha sido dado às 15 horas e as chamadas foram combatidas por oito homens, apoiados por duas viaturas, da corporação de Anadia.

Na zona de Aveiro

Novo ano lectivo arrancou ontem

— Escolas abrirão todas até final do mês

(Da primeira página)

No que toca ao ensino preparatório e secundário, as Escolas Secundárias n.º 1 de Aveiro, Esgueira e Ilhavo e as Escola Preparatória João Grave, de Vagos, já iniciaram ontem as actividades escolares do novo ano.

A Escola Secundária n.º 1 de Aveiro abriu ontem as suas portas, com a recepção a todos os alunos, começando hoje as actividades escolares em pleno. O «grosso» da coluna dos professores já se encontra colocado, faltando apenas colocar uma percentagem bastante reduzida, o que se espera vir a ocorrer brevemente. No entanto, a escola debate-se com alguns problemas, nomeadamente a falta de espaço e as apreensões relativamente ao movimento criado com a abertura da passagem superior, à saída da Av. 25 de Abril, para a qual falta protecção para os alunos que frequentam a escola.

O Conselho Directivo da Escola Secundária de Esgueira, informou-nos que «todos os anos e todas as turmas estão a funcionar, embora com redução curricular». Devido ao facto de ainda não ter arrancado a segunda fase da referida escola, a mesma debate-se com falta de espa-

ço, particularmente nas «horas críticas», entre as 10.30 e as 15.30 horas, pelo que os alunos não estão a ter algumas aulas, nomeadamente Trabalhos Oficiais e Moral. No que toca a professores, a Escola não tem grandes falhas, faltando apenas colocar cinco ou seis.

Na Escola Secundária de Ilhavo, o ano escolar começou ontem para os alunos do 7.º ano, a quem foi mostrada a escola pelos professores. Para os restantes anos, as actividades escolares começam hoje. O maior problema com que se debate a escola é a superlotação das instalações, onde funcionam 58 turmas, havendo necessidade de ocupar outros espaços que não estavam previstos virem a funcionar como salas de aulas. No entanto, segundo nos adiantou um dos elementos do Conselho Directivo, «esperamos estar mais des congestionados para o ano, uma vez que está prevista a abertura da Escola Secundária da Gafanha».

NO FINAL DESTA SEMANA QUASE TODOS OS ALUNOS EM AULAS

Na Escola Preparatória João Grave, de Vagos, as actividades escolares iniciaram-se com a recepção aos alunos do 6.º ano de escolaridade, havendo hoje a recepção aos alunos do 5.º ano. Amanhã, já haverá aulas para todos os alunos. O maior problema com que se debate a escola prende-se com o facto de estar instalada num edifício antigo: «conseguimos arranjar salas para todos os alunos - disse-nos um elemento do Conselho Directivo -, mas não há espaço para recreio. No entanto, esperamos que seja o último ano que tal vai acontecer, uma vez que está prevista a entrada em funcionamento da nova Escola C+S, no próximo ano lectivo». No que toca a professores, a referida escola ainda tem algumas faltas, nomeadamente do 1.º Grupo (Português-História), do 3.º Grupo (Português-Inglês), de Trabalhos Oficiais Masculinos e de Educação Física.

Na Escola Preparatória João Afonso, de Aveiro, saíram ontem os horários e está tudo preparado para o início das aulas, na próxima quinta-feira.

Na quinta-feira iniciar-se-ão também as aulas na Escola Preparatória da Gafanha da Nazaré. Ontem, os professores estiveram reunidos em conselho de turmas, reuniões que se prolongam durante o dia de hoje. Hoje haverá ainda recepção dos encarregados de educação dos alunos do 5.º ano e amanhã serão recebidos os pais e encarregados de educação dos alunos do 6.º ano de escolaridade. Em relação a professores, o Conselho Directivo daquela unidade de en-

sino informou-nos de que têm poucas faltas, incidindo as mesmas sobretudo na disciplina de Educação Física.

Na Escola Secundária José Estêvão, de Aveiro, as aulas iniciam-se hoje para todos os alunos. Tudo está preparado para as aulas funcionarem regularmente, embora falte ainda colocar cerca de 20 professores, «o que é muito pouco para esta Escola», segundo nos referiu um elemento do Conselho Directivo. As faltas de professores incidem particularmente sobre as disciplinas de Artes Visuais, Física e Química, Geografia e Trabalhos Oficiais (madeiras), estas duas últimas consideradas «dramáticas».

As aulas começam também hoje na Escola Secundária de Aveiro, após terem saído os horários.

TODAS AS ESCOLAS ABERTAS NO DIA 30

Os maiores atrasos são registados pelas Escolas Preparatórias de Es-

gueira e D. Manuel Trindade, de Ilhavo, e na Escola C+S de Oliveirinha. Um elemento da Comissão Instaladora desta última Escola, que funcionará provisoriamente nas instalações da Escola Secundária de Esgueira, referiu-nos que no dia 26 as aulas abrirão para todos os alunos.

Em relação à Escola Preparatória de Esgueira, as actividades escolares começarão entre os dias 28 e 30, altura em que se prevê a entrega de dois blocos, em construção. «Se efectivamente entregarem os dois blocos no prazo previsto, as aulas começarão todas a funcionar», até porque a escola não tem muitas faltas de professores.

Na Escola Preparatória D. Manuel Trindade, de Ilhavo, as aulas começarão no dia 30, devido a obras de reparação e manutenção da escola, obras essas que irão continuar no exterior a partir dessa data. Entretanto, as aulas de Educação Física terão que funcionar ao ar livre, uma vez que o ginásio ainda não está pronto. No que toca a professores, apenas falta preencher alguns horários reduzidos.

Vagas em concurso na ES José Estêvão

Na Escola Secundária José Estêvão, de Aveiro, encontra-se aberto concurso para preenchimento de um horário de Saúde, com 20 horas semanais, e de um horário de Socorrismo, com nove horas semanais.

Os interessados deverão contactar o Conselho Directivo da referida Escola até amanhã.

Incêndios incontrolláveis em Espinho e Oliveira de Azeméis

— Situação preocupante

Várias áreas consideráveis de mata estavam ontem, ao fim da tarde, a serem destruídas por dois incêndios de grandes proporções nos condados de Oliveira de Azeméis e Espinho.

No combate às chamas estiveram diversas corporações dos bombeiros que se debatiam com dificuldades em as controlar. Segundo informações colhidas junto de fontes dos bombeiros a situação, tanto em Oliveira de Azeméis como em Espinho era preocupante sendo, na altura, infrutíferos os esforços de largas dezenas de bombeiros para extinguirem as chamas.

O incêndio em Alto do Monte, Macinhata da Seixa, Oliveira de Azeméis, estava a ser combatido pelas corporações daquela cidade e ainda pelos «voluntários» de S. João da Madeira e Vale de Cambra que estavam a ser auxiliados com meios aéreos.

Entretanto, os meios aéreos eram repartidos igualmente pelo incêndio que lavrava desde as 11H45 de anteontem na zona entre Paramos e Silvalde, Espinho, e era combatido pelas corporações de bombeiros «Espinhenses», Esmoriz, Ovar e da cidade de Espinho.

Em Oliveira de Azeméis, o incêndio, à mesma hora, estava por controlar e segundo uma fonte dos bombeiros de Vale de Cambra, «aquilo estava mau» tendo sido necessário recorrer ao auxílio de meios aéreos. O incêndio deflagrara cerca das 93H00 de anteontem no lugar de Alto do Monte, em Macinhata da Seixa, e tinha sido dado como extinto cerca das 22H00 mas as chamas voltaram a reacender-se cerca do meio dia de ontem.

No entanto, as freguesias de Loureiro, Palmqz, Couto de Cucijães, Pindelo e Bustelo, todas do concelho de Oliveira de Azeméis, estavam sob a mira das chamas que, contudo, não colocaram em perigo qualquer habitação.

Em Sever do Vouga, as chamas irromperam também no domingo na zona do Arestal e ontem estavam a ser combatidas por algumas corporações de bombeiros depois de terem sido dadas como extintas cerca das duas horas da madrugada de ontem.

S. R.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

1.ª Repartição de Finanças do Concelho de Aveiro

Proc.º n.º 344/86 e ap.

ANÚNCIO

ALBERTO DA SILVA FERNANDES, Adjunto de Chefe de Repartição de Finanças de 1.ª Classe em funções de Chefe da 1.ª Repartição de Finanças do Concelho de Aveiro.

FAZ SABER que no dia 27 de Setembro de 1988, pelas 15 horas, na Viela João Gonçalves Neto — Aradas, se vai proceder à Arrematação em hasta pública e 2.ª praça, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor base de licitação, dos bens penhorados à firma — SAVEDECAL — Sociedade Aveirense de Cerâmica Artesanal, Lda., com sede naquela morada, na execução que a Fazenda Nacional lhe move por dívida de Contribuição Industrial — Grupo B, dos anos de 1984 e 1985.

BENS A PRACEAR

Verba n.º 1 — Um forno eléctrico para cozedura de barro, com 3 metros cúbicos de volume, da marca «TECNOFOR», de origem nacional, com três vagonas e cabina de comandos eléctrica, no valor base de 850.000\$00;

Verba n.º 2 — Um forno eléctrico para cozedura de barro com 2 metros cúbicos de volume, da marca «TECNOFOR», de origem nacional, com três vagonas e cabina de comandos eléctrica, no valor-base de 600.000\$00;

Verba n.º 3 — Uma máquina jaulo semiautomática, sem marca, com dois braços de fabrico e secador eléctrico, no valor base de 250.000\$00;

Verba n.º 4 — Um filtro prensa com bomba automática para preparação de pasta de barro, de origem nacional, no valor base de 200.000\$00;

Verba n.º 5 — Três alingues eléctricos com motores acoplados para moagem de pasta de barro, de fabrico nacional, no valor base de 300.000\$00;

Verba n.º 6 — Transformador eléctrico de alta tensão e material com ele conexo, situado no logradouro do edifício industrial da firma executada, no valor base de 600.000\$00.

É fiél depositário dos bens o sr. Maximino Saraiva Moreira, residente na R. Direita, 129 — Aradas — Aveiro, que é obrigado a mostrá-los a quem os pretenda examinar, nos termos do art.º 891.º do CPC. Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos.

Aveiro, 12 de Setembro de 1988.

O Escrivão,

a) António Manuel Reis Aídos Fernandes

O Chefe da Repartição,

a) Alberto da Silva Fernandes

(+Diário de Aveiro-, N.º 982, de 20-9-88).

MEDITERRA

COMERCIALIZA VIVENDA DE LUXO NO CENTRO DE AVEIRO

- Com 650 m² de construção e 600 m² de terreno
- Preço: 35.000 cts.

Para obter mais informações escreva ou marque entrevista pessoal com a Gerência.

CONTACTE:
MEDITERRA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 — 3800 AVEIRO

COSTA NOVA

Vende-se T0

Com ou sem mobília, grande terraço muito bem situado.

Financiamento garantido
Telefones: 26715-24726 Aveiro

CENTRO COMERCIAL OITA

VENDE-SE LOJA

C/70 m² NO 4.º PISO
(Muito bem situada)

Telefones: 26715-24725 Aveiro

Trespasa-se

LOJA — CENTRO COMERCIAL OITA
LOJA MINI-MERCADO/FRUTARIA
NO CENTRO DA CIDADE
ZONA DE MUITO MOVIMENTO

Telefones: 26715-24726 Aveiro

Ano lectivo abre amanhã

Alunos da Secundária de Vagos terão aulas nos Bombeiros

A inclusão no corpo docente de um psicólogo, que ocupará 22 horas semanais, é a grande novidade da Escola Secundária de Vagos para o presente ano lectivo - confirmou este jornal junto do Conselho Directivo.

Esta contratação, de há muito esperada naquele estabelecimento de ensino, vem de algum modo ao encontro dos problemas com que a mesma se debateu, no anterior ano lectivo, onde o índice de reparações, em algumas turmas dos 7.º e 8.º anos, chegou a atingir os 60 por cento.

Quanto a professores, a escola vai abrir quase a cem por cento, sendo de referir o esforço feito pelos diversos organismos envolvidos para que fossem minimizados os riscos de uma abertura falseada.

No entanto, a colocação de alguns deles - residentes nas áreas de Espinho, Porto e Figueira da Foz - poderá causar o costumeiro absentismo em determinadas épocas do ano. Mas - como garantiu uma fonte do Conselho Directivo da Escola -, vai ser tentada uma acção junto desses professores, de molde a que tudo decorra dentro da normalidade até final do ano lectivo.

Com o início marcado apenas para amanhã, com a recepção aos pais e encarregados de educação, o novo ano escolar vai trazer, entretanto, algumas novidades no que diz respeito a instalações.

As inúmeras deficiências que vêm sendo apontadas desde há anos, voltam agora a estar na ordem do dia - e pelo menos uma turma deverá não ter aulas dentro do edifício da Escola, em virtude da escassez de instalações.

Trata-se de alunos de um dos cursos técnico-profissionais, que terão de deslocar-se até ao quartel dos Bombeiros, a cuja direcção já foi pedida autorização para a utilização de uma das salas. Esta situação, que este ano se repete uma vez mais, muito embora não traga complicações de maior, pode afectar o bom rendimento de alguns, certamente com uma mais ampla liberdade de acção no aspecto disciplinar, pelo que se espera um controle apertado das entidades competentes.

Finalmente, uma inovação vai ser introduzida no bufete, que estará apetrechado, já a partir da abertura das aulas, para servir pequenas refeições (tipo «combinado»). Trata-se de uma medida importante, que vai possibilitar uma maior permanência do aluno na Escola, evitando assim que se desloque a outros locais numa altura em que o trânsito em Vagos volta a ser mais intenso e mais complicado, devido ao desvio da EN 109 que passa em Ilhavo.

E. Jaques

Recebido em festa

Pároco de Sosa — Vagos tomou posse

Um jovem padre, natural da freguesia de Santa Joana (Aveiro), é o novo responsável pela paróquia de Sosa, no arceprelado de Vagos.

Trata-se de Fernando Manuel Teixeira Pinto, que teve recepção triunfal naquela vila vaguense, na tarde do último domingo.

A cerimónia de posse, que teve lugar na própria Igreja Matriz (completamente cheia), assistiu monsenhor João Gaspar, vigário geral da Diocese, que deu conta, em breve improvisado no decorrer da missa solene, das razões que tinham levado a Diocese a nomear para Sosa um novo pároco. Na oportunidade, e depois de pedir à população os maiores apoios para o desempenho cabal das funções do novo pároco, aquele responsável diocesano, agradecerá publicamente a missão desempenhada pelo pe. Margarido, que cessa funções por motivos de saúde.

Numa breve alocução, o novo responsável pela paróquia de S. Miguel de Sosa, disse sentir orgulho por ser padre, e por poder servir uma paróquia como Sosa, onde como referiu as tradições religiosas são de facto muito fortes, como teria oportunidade de salientar o vigário geral da Diocese.

O novo pároco, convidados e população em geral, reuniram-se depois, no final das cerimónias, na sede da Junta de Freguesia local, onde foi servido um lanche, que foi motivo para um es-

treitar de relações entre aquele responsável e paroquianos.

Na hora da despedida, o pe. Margarido realçou a generosidade das populações, a quem agradeceu todo o apoio prestado, tendo o arcepreste de Vagos, pe. António Correia Martins, em nome de todo o clero de Vagos, desejado ao novo pároco as boas-vindas.

Falou também monsenhor João Gaspar, que com a simplicidade que lhe é reconhecida não deixou de frisar que cabe aos paroquianos uma missão importante no contexto da Igreja, e como tal as funções do novo pároco devem ser entendidas à luz de um relacionamento fraterno.

Uma palavra de saudação foi deixada também pelo responsável da Junta de Freguesia, Delmindo Marto, que preconizou para o novo pároco o desempenho das funções dentro da maior estabilidade.

De referir que a paróquia de Sosa é uma das maiores do arceprelado de Vagos, comportando cinco lugres — Lavandeira, Fontão, Boco, Salgueiro e naturalmente Sosa — pelo que espera ao pe. Fernando Manuel Teixeira Pinto um múnus bem atarefado, que a sua juventude (tem apenas 31 anos) e a sua fé vencerão, concerteza.

Ao novo pároco «DA» deseja as maiores felicidades.

E. J.

Bombeiros da Murtosa recebem viatura na Alemanha

Encontra-se na Alemanha uma delegação dos Bombeiros Voluntários da Murtosa, integrada por dois elementos da Direcção, comandante e um elemento do corpo activo, onde vai receber (em Mannheim) uma viatura, oferta dos seus colegas daquela cidade.

A semelhança do que aconteceu há alguns meses em Estugarda, trata-se dum auto-tanque já usado mas ainda operacional, com central dupla e seis lugares.

A Câmara Municipal faz-se representar na cerimónia de entrega pelo vereador em regime de permanência, Manuel Cunha e Silva.

Pela PSP

QUATRO VIATURAS SEM DONO

Quatro viaturas foram furtadas aos seus proprietários nas cidades de Aveiro e Espinho, tendo sido apresentadas as respectivas queixas.

As viaturas encontravam-se estacionadas na via pública e do interior delas foram ainda furtados vários documentos, artigos e dinheiro, no montante de 271 mil escudos.

Em Ovar e Santa Maria da Feira foram apresentadas queixas contra pessoas por terem passado cheques sem provisão bancária no valor global de 319.500 escudos.

Entretanto, a PSP de Ovar deteve um indivíduo residente em Santa Maria da Feira por se ter recusado a identificar-se perante o agente captor quando este o pretendia identificar por ter cometido uma infracção ao Código da Estrada.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A PSP registou nas últimas 24 horas findas ao meio-dia de ontem um acidente de viação de que resultaram dois feridos, um dos quais em estado grave.

Ronda Citadina

Movimento na Lota de Aveiro

Oito barcos de arrasto costeiro descarregaram na Lota de Aveiro, no passado sábado, 15.849 quilos de pescado, que renderam 2.937.473 escudos.

Os barcos das licenças espanholas fizeram entrar na Lota 6.875 quilos de peixe, no montante de 892.535 escudos, enquanto as motoras de sardinha, da pesca artesanal, descarregaram 110 quilos daquele peixe, no valor de 7.980 escudos.

As motoras da pesca local trouxeram 228 quilos de peixe diverso, no montante de 189.535 escudos, e a nível local foram conseguidos 198 quilos de pescado que foram vendidos por 72.860 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem, no Porto de Aveiro, apenas se registou a entrada do navio-tanque «Berlim», de nacionalidade alemã.

IMOBILIÁRIA ADMITE VENDEDORES/AS

EXIGE-SE: Boa apresentação; Cultura; Argumentação; C/ ou s/ viatura própria; C/ ou s/ experiência

OFERECE-SE: Estabilidade/lugar de futuro; Possibilidade de auferir + 1.800 cts. ano; Formação; Apoio constante

Marcar entrevista pelo Telefone (034)26715 — Aveiro

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO DE 1.ª INSTÂNCIA DE AVEIRO
JUÍZO DA 2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE AVEIRO

ARREMATACÃO

2.ª PRAÇA

Faz-se público que no dia 4 de Outubro de 1988, pelas 10 horas, na Rua Bento de Moura — Esgueira, se há-de proceder à venda em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor base de licitação dos bens penhorados a Agravolante — Sociedade Comercial de Máquinas Agrícolas e Automóveis, Ld.ª, com sede em Esgueira, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro.

BENS A ARREMATAR

- 1.º — Um elevador de quatro colunas, marca Fog, no valor base de licitação de 200 000\$00;
- 2.º — Um alinhador de direcções, marca Optaflex M2, com 2 visores ópticos, no valor base de licitação de 100 000\$00;
- 3.º — Uma máquina eléctrica de calibrar rodas, no valor base de licitação de 50 000\$00;
- 4.º — Um compressor móvel, marca Cirão Inoal, no valor base de licitação de 25 000\$00;
- 5.º — Um macaco esticador de carrocerias Ancofoz, no valor base de licitação de 30 000\$00;
- 6.º — Uma prensa hidráulica Nik Eskilstuna, no valor base de licitação de 50 000\$00;
- 7.º — Cinco secretárias Handy, com bloco de 3 gavetas cada, no valor base de licitação de 25 000\$00;
- 8.º — Duas máquinas de calcular Olivetti, no valor base de licitação de 20 000\$00;
- 9.º — Uma máquina de contabilidade Olivetti A4, no valor base de licitação de 100 000\$00;
- 11.º — Um fotocopiador Apeco 431, no valor base de licitação de 50 000\$00;

FIGAM POR ESTE MEIO CITADOS TODOS OS CREDORES DESCONHECIDOS.

2.ª Repartição de Finanças do Concelho de Aveiro, em 15 de Setembro de 1988.

O Juiz Auxiliar,

a) José Agostinho Barreto de Figueiredo

O Escrivão,

a) Luís Manuel Honrado Ramos

(«Diário de Aveiro», N.º 982, de 20-9-88).

SANTOS & ALMEIDA, LDA.

Travassô — Águeda — Telefones 629339-629374

CONSTRUTOR DE COFRES E PORTAS-FORTES DE ALTA SEGURANÇA

FIRME NA TECNOLOGIA QUE DESENVOLVEU
E

EFICIENTE NO PROFISSIONALISMO QUE CRIOU

PROMOVE COM O APOIO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU

**CURSOS DE FORMAÇÃO
PARA JOVENS
DE AMBOS OS SEXOS
(Dos 18 aos 25 anos)**

NA ÁREA DE:

- SERRALHARIA CIVIL
- SOLDADURA
- TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS

OFERECE-SE:

- Subsídio de Formação
- Cantina (Refeições)
- Bom Ambiente de Formação
- Possibilidades de integrar os quadros da Empresa

Contactar a Empresa nas horas de Expediente.

Cem mil contos para o reequipamento de serviços do Hospital de Águeda

Obras de remodelação postas hoje a concurso

Segundo apurámos junto do Administrador-Delegado do Hospital Distrital de Águeda, para além da verba de cerca de 200 mil contos com que aquela unidade hospitalar foi contemplada, para a execução de obras, vai receber um montante aproximado de 100 mil contos, destinado ao reequipamento dos serviços de laboratório, radiologia, cirurgia e ortopedia.

Ainda segundo o Administrador-Delegado, o reequipamento visa dotar os referidos serviços «dos meios necessários a um melhor desempenho das suas funções, melhorando, desta forma, a qualidade dos serviços prestados aos utentes».

O serviço de laboratório, entre outro equipamento, irá ser dotado de analisadores de pH, contadores hematológicos, densitómetros e de analisadores de iões. Por seu lado, a radiologia será equipada com uma mesa de comando com gerador AT, uma mesa basculante, câmaras de ionização, um RX portátil, etc., beneficiando a ortopedia de um intensificador de imagem, uma caixa de prótese total da anca, etc..

Por último, a cirurgia beneficiará com o reforço do «arsenal» cirúrgico, sendo de salientar, uma mesa operatória pneumática.

As obras de remodelação do edifício do Hospital, de construção antiga e degradada, passarão pela construção de uma estrutura de betão armado e lages de pavimentos pisos 2 e 3 (o pavimento nestes dois pisos encontra-se bastante danificado), onde estão, actualmente instalados, respectivamente, a pediatria, serviços administrativos, enfermaria de cirurgia, ortopedia e medicina homens e enfermaria de cirurgia, ortopedia e medicina mulheres, (enfermarias amplas com poucas condições), e o bloco operatório e quartos.

A execução desta estrutura obrigará ao restauro do piso 1, piso que já sofreu obras de beneficiação para a instalação das consultas externas, urgência, raio x e laboratório, sem esquecer a fisioterapia, a funcionar numa área muito exigua. Saliente-se que, neste piso 1, se encontra a antiga cozinha do Hospital, que nunca sofreu qualquer melhoramento, estando, no momento, desocupada e muito degradada.

Segundo Álvaro Castro, «com vista a humanizar os serviços prestados», as enfermarias serão divididas criando-se os apoios inerentes. Assim, no piso 2, serão instaladas as enfermarias de medicina e cirurgia, ampliado o serviço de pediatria e retirados os serviços administrativos. No piso 3 serão instaladas as enfermarias de ortopedia e quartos, mantendo-se o actual bloco operatório.

Para instalar os serviços administrativos, será construído um pavilhão na área devoluta, em frente à entrada da urgência, sendo de salientar que a fisioterapia será, também, instalada nesse mesmo pavilhão.

Na área actualmente ocupada pela fisioterapia, ficará o serviço de sangue.

O Administrador-Delegado considera que, «num esforço para assegurar o funcionamento de todos os serviços do Hospital», se optou não por fazer as obras de beneficiação por pisos, mas sim por alas, reparando-se, em primeiro lugar a ala Oeste, devendo, durante os trabalhos de reparação, a enfermaria de mulheres transitar para os quartos.

Simultaneamente com a reparação da 1.ª ala, ocorrerá a construção do pavilhão onde ficarão alojados os

serviços administrativos, a fisioterapia, o aprovisionamento físico e o arquivo morto. Durante a 2.ª fase, ocorrerá a reparação da ala Este, a desactivação dos serviços administrativos, a instalação da pediatria nessa zona, após conveniente remodelação, destinando-se as actuais instalações da pediatria à construção de uma sala de reuniões, gabinetes de direcções médicas e de enfermagem e dos serviços gerais.

As obras, da exclusiva responsabilidade do Ministério da Saúde, deverão ser postas hoje a concurso, prevendo-se a sua adjudicação para princípios de Outubro, dando-se então início à execução das tão esperadas obras de remodelação do Hospital Distrital de Águeda.

Importa referir que foi iniciada no passado mês de Julho, a construção, que está ainda a decorrer, do Grupo de Emergência do Hospital, nomeadamente das instalações que receberão o gerador oferecido ao Hospital pelo Rotary Clube de Águeda, estando prevista a sua conclusão para princípios do mês de Outubro. Antiga aspiração do Hospital de Águeda, o Grupo de Emergência permite assegurar, em quaisquer condições energéticas, o funcionamento de todos os serviços

do hospital, incluindo o bloco operatório.

«Todas estas realizações, -obras de beneficiação, construção do Grupo de Emergência e reequipamento de serviços-, pretendem melhorar substancialmente a prestação dos cuidados de saúde pelo Hospital Distrital de Águeda, melhoria essa, que passa pela racionalização e humanização dos serviços prestados», considera Álvaro Castro, Administrador-Delegado.

Na Fundação

Dionísio Pinheiro

Acção conjunta do museu com a Belavista em exposição

Até 9 de Outubro, está patente ao público no Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, uma exposição de carácter didáctico, intitulada «A Loíça Artística e a Loíça Doméstica», mostra que constitui o resultado de um trabalho realizado ao longo do passado mês de Junho pelo Museu, numa acção conjunta com o Centro de Educação Integrada «Belavista».

O ponto de partida para esta exposição foi a colecção de porcelanas chinesas do Museu, da qual foram seleccionadas algumas peças, cuja decoração, as crianças da Belavista (com idades compreendidas entre os 7 e os 11 anos), tentaram reproduzir, ao nível das cores, motivos e formas, em diversos materiais, nomeadamente em barro. Para além disso, na selecção dessas peças de porcelana chinesa (pratos, travessas, canecas e taças), teve-se em vista a sua função de outrora, tendo as crianças procurado criar outras decorações para «loíça», a ser usada no Museu, num lanche final.

Esta exposição, que será acompanhada por uma projecção de diapositivos, estará aberta ao público de 2.ª a 6.ª-feira, das 10 às 12 horas (com visitas guiadas pelas crianças da Belavista), e às 3.ªs, 5.ªs, sábados e domingos, das 15 às 18 horas, sendo a entrada gratuita.

Simultaneamente, e também de carácter didáctico, abre a exposição «A Escola pré-Primária de Águeda no Museu», uma mostra que consta da apresentação dos trabalhos criativos, sobre peças do Museu, elaborados por crianças da pré-primária de Águeda, durante o final do mês de Junho.

Esta exposição poderá ser apreciada às 3.ªs, 5.ªs, sábados e domingos, das 15 às 18 horas.

Comissão Municipal de Saúde não existe...

— considera o administrador-delegado
do Hospital

O Administrador-Delegado do Hospital de Águeda, em declarações ao nosso Jornal, referindo-se à próxima reunião da Comissão Municipal de Saúde, afirmou: «estou inteiramente à disposição de qualquer comissão para esclarecer qualquer assunto da saúde ou do Hospital, só que não faz sentido reunir-me com uma Comissão que de facto não existe, pois esta Comissão, para ser legítima, tem que ser ratificada pela Assembleia Municipal, o que ainda não aconteceu».

Acrescenta: «mantenho-me, no entanto, à inteira disposição do presidente da Câmara Municipal para lhe dar os esclarecimentos que entender por convenientes».

Álvaro Castro quis responder aos «comentários que o dr. Silva Pinto fez ao meu discurso, aquando da tomada de posse»: «em primeiro, disse o Sr. Dr. que eu sou jovem e que quero ir longe de-

mais. Quanto a ser jovem não posso fazer nada, nem mesmo deixar cair o cabelo e ficar careca, ficando apenas e só aparentemente mais velho. Por outro lado, já há muitos anos que os velhos do Restelo tentam impedir e criticar o trabalho dos mais novos, dizendo que são novos e inconsequentes. Se ligássemos ao que dizem, não comemoraríamos este ano os 500 anos dos Descobrimientos. Quanto ao querer ir longe de mais, agradeço o elogio, pois efectivamente por mais longe que eu vá ou queira ir, nunca será tanto quanto o Hospital Distrital de Águeda necessita e merece, pois tão mal tratado tem sido nestes últimos anos».

Mais adiante, Álvaro Castro afirma: «em segundo lugar, disse também o Sr. Dr. que eu ultrapassei o chinelo. Isso é natural, pois para "quem calça 44", é difícil arranjar um "chinelo" que lhe sirva».

EMPRESA RAMO AUTOMÓVEL
(Secção de Peças)

ADMITE PARA OS SEUS QUADROS

EMPREGADO DE BALCÃO
COM QUALIDADES DE CHEFIA

EXIGE-SE:

Experiência do ramo
Carta de condução

OFERECE-SE:

Boas condições de trabalho
Remuneração compatível

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 321

As mais belas Igrejas de Portugal em exposição de fotografias e álbum

Realiza-se no dia 22 (quinta-feira), às 22 horas, na Galeria de Arte do Casino do Estoril a inauguração de uma exposição de fotografias de Nuno Calvet e a apresentação ao público do 1.º volume de «Igrejas de Portugal», uma luxuosa edição de Editorial Verbo, com texto e coordenação do arq. Júlio Gil e que é ilustrado por aquele conhecido fotógrafo. A exposição de fotografias reúne uma antologia dos melhores trabalhos que ilustram este álbum.

Este 1.º volume compreende as Igrejas localizadas no Norte e na quase totalidade do Centro Continental, desde o Minho à Estremadura, com uma monografia histórica, arquitectónica e artística de cada Igreja citada, no estilo marcado pelo rigor científico e beleza literária a que o arq. Júlio Gil nos habituou nos seus dois trabalhos anteriores — *As mais Belas Vilas e Aldeias de Portugal* e *Os Mais Belos Castelos de Portugal*, obras da mesma editora.

Cerca de três dezenas de fotografias a cores de Nuno Calvet enriquecem este livro que por outro lado é complementado com mapas e desenhos de alçados fornecidos pela Direcção-Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais.

Com significativas diferenças à medida que se avança de norte para sul, as Igrejas portuguesas acompanham toda a diversidade do próprio País, embora com traços comuns muito revelantes. Ao longo dos séculos, a religiosidade dos portugueses exprimi-se — através de características muito específicas, como o trabalho paciente e o gosto pelo pormenor — na edificação de templos cuja beleza exterior só é comparável aos seus riquíssimos interiores.

Do romântico ao gótico, do manuelino ao barroco e até aos nossos dias, é enorme a variedade de estilos arquitectónicos documentados em *As Mais Belas Igrejas de Portugal*, obra cujo valor histórico e documental é importan-



tíssimo, considerando-se que uma parte significativa dos templos referidos nesta obra estão classificados como monumentos nacionais.

A autoridades dos dois autores deste monumental álbum constitui a melhor garantia do êxito e sobretudo da importância cultural deste livro.

Júlio Gil, simultaneamente arquitecto, escritor, investigador e artista plástico, tem publicado numerosos trabalhos sobre arte, tendo dirigido a Coleção Artistas do Século XX e sido director da revista «Panorama», consultor gráfico e ilustrador do «Diário de Notícias», exercendo hoje a docência como professor de História de Arte e Projectos de Interior.

Por sua vez, Nuno Calvet, que assina os tra-

balhos de fotografia, é fotógrafo profissional desde 1965, tendo obtido ao longo da sua carreira numerosos e significativos prémios, designadamente o Prémio Europeu Rizzoli e tendo executado trabalhos de grande responsabilidade, como o levantamento do património monumental dos Coutos de Alcobaça e de diversos aspectos da arquitectura popular do Alentejo, por encomenda da Secretaria de Estado da Cultura.

Em 1981 colaborou na revista «Diafragma», de Milão e em 1983 representou Portugal em fotografia na Bienal de São Paulo.

Esta exposição ficará patente ao público até 5 de Outubro, das 15 às 24 horas, encontrando-se o álbum à venda na Galeria de Arte do Casino Estoril.

Fernando Nogueira

no Centro de Estudos

Judiciários

Formar magistrados é acto de cultura

O ministro da Justiça, Fernando Nogueira, afirmou ontem que a formação de magistrados deve constituir «um continuado e gratificante acto de cultura».

Fernando Nogueira fez a afirmação ao presidir à cerimónia de abertura do novo ano lectivo do Centro de Estudos Judiciários.

Segundo o ministro existe uma ligação estreita entre o Direito e as Ciências Humanas, pois são estas que vêm dar à lei a perspectiva do «homem como um todo».

Essa perspectiva — acrescentou Fernando Nogueira — inclui «a compreensão e análise das descompensações emocionais e mentais (do homem) e também o estudo psicológico e sociológico de diversos conflitos éticos e sociais».

«Tudo isto — disse ainda o ministro — partindo como que de uma síntese em que o equilíbrio, por vezes precário, assenta numa realidade indelével: a sociedade é uma visível extensão do homem».

Em Portugal, o ministro disse que o Centro de Estudos Judiciários «vai no bom caminho», dado o lugar que têm ocupado nos seus programas as Ciências Humanas.

Além para o ministro este Centro de Estudos constitui já uma «alavanca fundamental» na modernização gradual da Justiça portuguesa.

Quanto ao director do Centro, Laborinho Lúcio, lembrou que há quase dez anos ali é feita a formação de magistrados em Portugal.

No início do novo ano lectivo Laborinho Lúcio reafirmou a intenção do Centro de prosseguir «uma acção complexa cujos louros esperamos sejam colhidos pela comunidade».

ECONOMIA

Euroleasing prevê celebrar este ano contratos no valor de 14 milhões de contos

A Euroleasing prevê celebrar no final do exercício deste ano contratos no valor de 14 milhões de contos, o dobro da actividade registada no ano anterior, anunciou ontem fonte da empresa.

As rendas de locação financeira, em 1988, devem atingir 7,5 milhões de contos, mais do dobro do valor atingido em 1987, correspondendo a um resultado do exercício previsível, antes de impostos, de aproximadamente 600.000 contos.

A empresa vai aumentar, no segundo semestre deste ano, o capital social para 1 milhão de contos.

De acordo com escritura realizada em 6 de Julho último, numa primeira etapa, o capital social será aumentado, de 500.000 para 800.000 contos, por incorporação de reservas.

A Assembleia Geral da Sociedade reúne no dia 22 de Setembro para deliberar sobre o

aumento do capital social de 800 mil para um milhão de contos, mediante a emissão de 200 mil acções ao portador com o valor nominal de mil escudos cada uma.

A Euroleasing teve um resultado de exploração de 219,8 mil contos no primeiro semestre do ano, o que correspondeu a mais 221 por cento relativamente ao mesmo período do ano anterior.

As vendas da sociedade — constituídas pelos montantes de rendas de locação financeira, proveitos de operações passivas e outros proveitos da actividade — totalizaram no período 3,1 milhões de contos, correspondendo a um acréscimo de 102 por cento face a idêntico período do ano anterior.

Os indicadores comerciais da Euroleasing revelam que o montante das operações de locação financeira realizadas se elevou a 14,6 milhões de contos, no primeiro semestre do ano, contra 5 milhões de contos em meados de 1987.

O valor das operações aprovadas ascendeu a 8,7 milhões de contos até Junho deste ano, ou seja, mais 164 por cento do que em igual período do ano transacto.

Os investimentos realizados pela Euroleasing

cresceram cerca de 154 por cento no período em análise.

O total da situação líquida da sociedade, passou de 447,1 mil contos, nos seis primeiros meses de 1987, para 1,4 milhões em meados do corrente ano.

No primeiro semestre do ano não se registou qualquer alteração do capital social da sociedade, nem qualquer emissão obrigacionista.

Os empréstimos bancários totalizaram 4,8 milhões de contos, correspondendo assim um montante de autofinanciamento de 27,5 por cento do valor dos novos investimentos em operações de locação financeira neste período.

Imoleasing prevê atingir resultados líquidos de mais de 500.000 contos em 1988

Os resultados líquidos da Imoleasing devem atingir mais de 500.000 contos, no final do exercício deste ano — de acordo com previsões ontem divulgadas pela sociedade.

A Imoleasing prevê encerrar o exercício de 1988 com uma realização de contratos de locação financeira imobiliária no valor de cerca de 5 milhões de contos.

A empresa celebrou 84 novos contratos, no primeiro semestre do ano, totalizando 2,9 milhões de contos, ou seja, mais do quintuplo do registado em idêntico período de 1987.

O número de novos contratos mais que triplicou relativamente aos seis primeiros meses do ano transacto, enquanto que o total dos proveitos gerados, onde as rendas de locação financeira representaram cerca de 90 por cento, também duplicou.

Os resultados provisórios cresceram 49 por cento no primeiro semestre, totalizando 301,2 milhões de contos.

O capital social da empresa, no período em análise, ascendeu a 1.650.000 contos.

F. Ramada mais do que duplica resultados líquidos no primeiro semestre de 1988

Os resultados líquidos antes de impostos da F. Ramada — Aços e Indústrias, SA foram de 130.100 contos no primeiro semestre deste ano, mais do dobro dos registados em período homólogo de 1987, (54.926 contos), foi ontem anunciado.

A facturação da empresa cifrou-se em 2.891.229 contos no primeiro semestre deste ano, mais 17,3 por cento do que a registada em período homólogo de 1987.

O «cash flow» da F. Ramada ascendia a 278.525 contos em 30 de Junho deste ano, mais 52,3 por cento do que em igual período de 1987,

«vindo consolidar a continuidade do processo de recuperação económica e financeira da empresa».

Os investimentos foram de 158.253 contos no primeiro semestre do ano em curso, quase o triplo dos primeiros seis meses do ano passado, «sendo de destacar que 39 por cento deste montante foi aplicado na automatização, integração e alargamento do âmbito dos principais sistemas de informação da empresa».

Para o exercício em curso as previsões dos resultados líquidos antes de impostos, facturação e «cash flow» são de 200 mil contos, 5,6 milhões de contos e de 400 mil contos, respectivamente.



USE SEMPRE O CAPACETE



VAMOS & VIVOS

Pelo País

SERÁ EM SINTRA
O PRIMEIRO MERCADO
DE TEATRO PORTUGUÊS

O primeiro mercado de teatro de Sintra vai realizar-se naquela vila entre 27 e 30 de Outubro, numa iniciativa inédita em Portugal, disse um elemento da organização. Organizado pelo Centro de Difusão Cultural «Chão de Oliva» (nome medieval de Sintra), com o apoio do Palácio Nacional da vila e da Câmara Municipal local, o mercado funcionará no largo fronteiro ao Palácio, onde serão instalados quiosques para venda, troca e exposição de todo o tipo de materiais relacionados com o teatro — acrescentou João de Melo Alvim. A organização continua a aceitar inscrições de todas as pessoas que estejam interessadas em apresentar adereços, livros, cartazes, ou fotografias em quiosques próprios, ou que queiram pôr à disposição da organização esses mesmos materiais. Paralelamente ao certame, serão apresentadas duas representações teatrais vicentinas — o «Juiz da Beira», pelo Centro Cultural de Évora, e o «Auto da Índia e Farsa dos Físicos», pelo Teatro da Rainha, das Caldas da Rainha.

PETROGAL ESCLARECE
CASO DE ABASTECIMENTO
DE AVIÃO EM PORTO SANTO

A Petrogal, no prosseguimento de notícias referentes a abastecimento de um avião no aeroporto de Porto Santo, Madeira, recebeu já um telex da companhia inglesa com pedidos de desculpa. O telex agradece à Petrogal a «correção imediata do nosso erro» e garante que «é um descanso para nós saber que a Petrogal fará o seu melhor no abastecimento dos nossos aviões». Para a Petrogal, toda a relação com a companhia de aviação abastecida em Porto Santo, há dias, decorreu dentro dos moldes das normas comerciais. Com efeito, o piloto do avião apresentou um «carnet» de uma companhia concorrente, e não um cartão de crédito, o que não é usual em aviação, dada a necessidade de existência de máquinas de registo adequadas. O «carnet» de crédito exibido era para outra companhia que, não estando instalada em Porto Santo, não tinha crédito algum. Entretanto, os «carnets» estão a cair em desuso e a maior parte das companhias abastecedoras já não os fornecem, recorrendo-se ao sistema de contrato prévio. Demais, esse sistema — como afirma a Petrogal — defende os interesses de ambas as partes, abastecedores e abastecidos, e tem vantagens mútuas, nomeadamente no que se refere a preços. O mercado de aviação, conforme garante a Petrogal, sempre foi livre e concorrencial, não havendo monopólios ou quotas estabelecidas. É assim, de resto, que nos mercados de alguns aeroportos está instalada a Petrogal, sózinha ou com outras companhias, e noutros funcionam apenas concorrentes da empresa portuguesa.

DEFESA CONTRA INCÊNDIOS
NA MADEIRA
VAI TER APOIO DA CEE

A Comunidade Económica Europeia aprovou um projecto do Governo Regional da Madeira, no valor de 90 mil contos, destinado a defesa e detecção de fogos florestais. A revelação foi feita, domingo na Ponta do Pargo, no decorrer da «Festa do Pero» que ali teve lugar, pelo presidente do Executivo Insular. Relativamente aos incêndios florestais que recentemente abalaram a região e particularmente a freguesia da Ponta do Pargo, onde João Jardim discursava, foi anunciada a entrega, pelo Governo Regional, de árvores fruteiras e bucelos aos agricultores atingidos pelos sinistros além de exemplares de gado bovino aos produtores que foram prejudicados pelo fogo nas serras. Recorda-se que, no domingo, o líder do CDS/Madeira em declarações aos jornalistas admitiu que os prejuízos causados pelos incêndios florestais ascenderam a várias centenas de milhares de contos.

LISBOA VAI TER
FESTIVAL DE CERVEJA

O primeiro Festival da Cerveja de Lisboa, realiza-se entre sexta-feira e domingo no Parque das Laranjeiras, organizado pelo Jardim Zoológico de Lisboa. Segundo a organização, a iniciativa conta com a participação e o apoio de produtores, importadores e distribuidores «daquele refrescante produto». O convite do Jardim Zoológico visa os lisboetas que queiram «aprender a distinguir os vários sabores da cerveja».

Mário Soares inaugurou colóquio internacional:

Não há tarefa nacional
mais urgente do que investir
a fundo na Educação

O Presidente da República, Mário Soares, inaugurou ontem em Lisboa o colóquio internacional subordinado ao tema «A Ciência como Cultura», tendo afirmado que «não há tarefa nacional mais urgente do que investir a fundo na Educação, sem álibis de nenhuma natureza». «A integração europeia exige de nós uma atitude rigorosa de inovação e modernidade, e a criação de uma mentalidade científica aberta, tolerante e moderada», afirmou Mário Soares acrescentando que os poderes públicos têm nesta tarefa uma «responsabilidade inalienável».

«Tem porventura faltado a Portugal, neste domínio, um esforço articulado, coerente e concertado entre os diversos institutos e universidades capazes de definir objectivos», continuou o Presidente da República que reconheceu ser «ilusório» supor que as mutações profundas se conseguem sem «condições de base».

Referindo-se aos riscos inerentes à investigação científica, Mário Soares afirmou ser

«imperioso» assegurar a «independência e a liberdade de consciência dos investigadores», por forma a evitar «a tentação utilitarista e imediatista» na utilização da ciência.

«Neste final de século que conheceu o regresso em força dos fanatismos e totalitarismos é bom lembrar que os valores da ciência substanciam o ideal de uma emancipação que a humanidade persegue», acrescentou Soares, sublinhando que «a ciência ensina-nos que sabemos pouco, erramos muito e temos de dialogar para corrigir».

A comunicação do Presidente da República terminou com uma referência à importância da cultura e da história portuguesas, que pelo seu carácter «efectivamente universalista», revelam «um desejo consciente dos portugueses, de participar na resposta aos desafios que o progresso da ciência coloca à aventura humana neste final de milénio».

E a «ciência como cultura» revela-se, como afirmou Mário Soares, «enquanto um diálogo internacional, a muitas vozes, sem diferenciações de raça, de credo, de continente ou de opinião política».

A intervenção de Mário Soares inaugurou o

colóquio, que o próprio Presidente da República promoveu, e que decorrerá na Gulbenkian até ao próximo dia 22.

Contando com o apoio da Fundação, da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica e da FRI (Fundação de Relações Internacionais), o colóquio reunirá em Lisboa diversos cientistas e investigadores nacionais e estrangeiros, entre os quais se encontram cientistas de primeiro plano mundial como Túlio Regga ou Edmund Leach, ou epistemólogos como Gilles Granger ou Clark Glymour.

«Ciência, Cultura e História», «Ciência e Transmissão» e «Problemas da Racionalidade» são alguns dos temas a abordar durante os três dias de trabalhos que terão sempre presente a pergunta sobre o «estatuto do saber».

«O meio universitário português aderiu muito bem à iniciativa» afirmou Fernando Gil, da Universidade Nova de Lisboa, um dos responsáveis pela organização do encontro.

Ao todo são 18 intervenções individuais, para além de uma Mesa Redonda que decorrerá amanhã, subordinada ao tema «Ciência e Cultura», com a presença de 11 investigadores portugueses.

Diminui o ritmo
das exportações portuguesas
para Espanha

As exportações portuguesas para Espanha, em Agosto último, progrediram 37 por cento em relação ao mesmo mês de 1987, mas as importações de produtos espanhóis cresceram a um ritmo superior, registando um aumento de 51 por cento.

Estes dados foram revelados ontem, em Madrid, pela Direcção-Geral espanhola de Alfândegas.

Em Agosto do ano corrente, Portugal exportou para Espanha produtos no valor de 8.700 milhões de pesetas, mas importou muito mais produtos espanhóis, cujo valor totalizou 15.791 de pesetas.

Deste modo, em Agosto último, a taxa de cobertura das exportações portuguesas fixou-se em 55 por cento, ou seja, menos 5 pontos do que no mesmo mês de 1987.

Estes dados mostram que Agosto de 1988 foi,

pela primeira vez desde a adesão de Lisboa e Madrid à CEE, o mês em que as exportações espanholas para Portugal cresceram a um ritmo superior ao das vendas portuguesas a Espanha.

No entanto, no conjunto dos oito primeiros meses de 1988, o balanço é favorável a Portugal.

A taxa de cobertura das exportações portuguesas, no período Janeiro-Agosto deste ano, subiu 3 pontos, situando-se em 55 por cento.

Assim, nos primeiros oito meses de 1988, as exportações portuguesas para Espanha totalizaram 91.139 milhões de pesetas, ou seja, mais 44 por cento do que no mesmo período do ano anterior.

As importações de produtos espanhóis ascenderam, no período em análise, a 153.149 milhões de pesetas, isto é, mais 35 por cento.

O défice comercial aumentou 27 por cento,

nos oito primeiros meses de 1988, para 72.009 milhões de pesetas.

Especialistas em comércio contactados em Madrid prevêem que as exportações portuguesas atingirão um volume de 135.704 milhões de pesetas durante todo o ano de 1988, ou seja, mais 38 por cento do que em 1987.

Segundo os mesmos cálculos, as importações de produtos espanhóis crescerão 28 por cento, com um volume de 244.000 milhões de pesetas.

A taxa de cobertura seria, na opinião dos citados especialistas, de 56 por cento, três pontos acima da registada em 1987, e o défice comercial desfavorável a Portugal atingiria os 108.000 milhões de pesetas (+ 21 por cento).

Sete demissões no PSD
de Famalicão por causa do futebol

Sete dos onze membros da Comissão Política Concelhia do PSD de V. N. de Famalicão demitiram-se do partido e dos cargos, disse ontem um dos demissionários.

Devido a estas demissões, motivadas pelos castigos aplicados pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) ao Futebol Clube de Famalicão, o órgão partidário deixa de ter «quorum» e cessa, portanto, a actividade.

Os dirigentes concelhios que se demitiram são Armindo Borges Alves da Costa, João Maia, Arlindo Ferreira da Silva, Manuel de Sá Gonçalves, Heitor Rui dos Santos Bernardo, Manuel da Rocha Fernandes e Fernando Rui Madureira

Marques.

Em declaração conjunta de ontem, os demissionários explicam a sua decisão como «consequência da luta que se desenvolve em todo o concelho de Famalicão a propósito da decisão do Conselho de Justiça da FPF» e «como prova de disponível solidariedade para com esta luta».

«Uma onda de demissões cresce todos os dias no seio dos sociais-democratas de Famalicão — acrescenta-se na declaração — e estas demissões fundamentam-se na convicção de serem pouco claras as posições de alguns militantes responsáveis e de ser esta a forma mais séria de estar solidário com o povo de Famalicão».

OLEIRO MORTO A TIRO EM BARCELOS

José Campos Pereira, casado, 26 anos, residente em Galegos, Santa Maria, Barcelos, morreu domingo à noite, alvejado por três tiros de pistola, disse a GNR de Barcelos. Segundo aquela fonte o presumível autor dos disparos, Américo Gonçalves Marques, casado, reformado, 71 anos, residente na mesma

freguesia, pôs-se em fuga após a agressão, vindo a ser capturado pela GNR na madrugada de ontem na sua residência. A agressão terá surgido em consequência de zangas entre os dois indivíduos, facto que se vinha arastando desde há largo tempo, disse ainda a GNR.

Três mortos
em acidente
de viação
perto
de Rio Maior

Três mortos e um ferido grave é o balanço de um acidente de viação ocorrido ontem de madrugada na Estrada Nacional N.º 1 perto de Rio Maior.

Segundo uma fonte da brigada de trânsito da GNR, uma ultrapassagem irregular esteve na origem do acidente que envolveu duas viaturas ligeiras e ocorreu cerca das 3h00 próximo do Alto da Serra, à saída de Rio Maior.

As vítimas mortais, que pertenciam à mesma família, são Belchior Correia Ferreira e Maria Cremilde Ferreira, ambos de 51 anos, e Anabela Ferreira Correia, de 10 anos.

O ferido é Manuel Ferreira Correia, de 8 anos, que foi transportado para o Hospital de São José em Lisboa.

Falso golpe na Birmânia

Soldados birmaneses abriram ontem fogo sobre manifestantes que desafiavam uma proibição imposta na sequência do golpe de Estado de domingo e testemunhas dizem que morreram dezenas de pessoas. Dois manifestantes foram mortos em frente à Embaixada dos Estados Unidos em Rangoon e pelo menos um terceiro ficou ferido — disseram diplomatas no local.

O jovem ferido esteve a sangrar na rua durante meia-hora, enquanto soldados colocados nos telhados continuavam a disparar, impedindo que fosse socorrido.

Na principal zona financeira da cidade, manifestantes que desafiaram a proibição foram alvejados, no mercado Khilley, e jaziam mortos ou moribundos na rua.

Manifestantes e soldados defrontaram-se junto ao principal edifício governamental, junto à Embaixada dos Estados Unidos, ao Pagode de Sule e num cruzamento de acesso à cidade.

Embora alguns dos manifestantes tenham feito frente aos soldados desarmados, outros empunhavam punhais, lanças e outras armas primitivas.

Duas fontes diferentes, um diplomata e um cidadão birmanês, disseram que mais de 40 civis e 17 soldados foram mortos no nordeste de Rangoon, no domingo à noite, em combates corpo-a-corpo, mas as informações não puderam ser confirmadas.

Os manifestantes desafiaram a proibição de concentrações de mais de cinco pessoas, imposta no domingo pelos militares que tomaram o poder na Birmânia.

Entretanto, cidadãos birmaneses e diplomatas ocidentais em Rangoon estão a manifestar a opinião de que o golpe de Estado de domingo foi encenado e quase certamente orquestrado pelo antigo dirigente Ne Win.

Aquelas fontes comentaram que o golpe parece uma tentativa desesperada de esmagar uma revolução a favor da democracia, depois de uma geração de repressão e má gestão económica, e que poderia conduzir a uma guerra civil.

A «organização para a construção da lei e da ordem no Estado», constituída por 19 militares de alta patente, aboliu a administração do Estado e judicial, proibiu as reuniões de mais de cinco pessoas e impôs um recolher obrigatório entre as 20h00 e as 4h00.

— Soldados já mataram dezenas de manifestantes

«Para travar a deterioração da situação em todo o país, e no interesse do povo, as forças de defesa assumiram todo o poder no Estado» — afirmava uma ordem assinada pelo chefe das Forças Armadas, Saw Maung, outrora um assessor de Ne Win.

«Não é um golpe de Estado. Como é que se pode fazer um golpe de Estado, se já se governa?» — comentou um embaixador ocidental contactado pelo telefone.

Embora Ne Win se tenha demitido de líder do Partido do Programa Socialista da Birmânia, em Julho passado, crê-se que é ele que mantém ainda a autoridade última no partido e no exército.

«Grande número de birmaneses presume que Ne Win continua ainda no lugar do condutor» — disse o mesmo embaixador. Interrogado sobre se o golpe de domingo poderia ter sido instigado por Ne Win, respondeu: «Tudo o mais é».

Outros diplomatas em Rangoon e Bangkok consideram que a tomada do poder pelos militares foi uma tentativa de Ne Win e do Partido do Programa Socialista de evitar a formação de um Governo interino que supervisionasse a realização de eleições, anunciadas para dentro de três meses.

Breves Internacionais

LONDRES — Produtores e consumidores da Organização Internacional do Cacao (ICCO) concluíram, sem êxito, uma reunião de duas semanas, em Londres, não chegando a acordo sobre o preço de intervenção nem como resolver os problemas financeiros. Este fracasso impede a implementação de qualquer medida de apoio aos preços, que se encontram actualmente ao seu mais baixo nível desde há 13 anos, num mercado mundial excedentário.

PRINCETON, Nova Jersey — A sociedade de estudos de mercado «Selection Research» anunciou que comprou a firma de sondagens e inquéritos «Gallup», de Princeton (Nova Jersey). Gale Muller, vice-presidente da Selection Research, uma empresa que emprega cerca de 1.000 pessoas, em Lincoln (Nebraska), declarou que a compra da Gallup, conhecida pela sua «prodigiosa integridade», vai ajudar a recolher informações «mais verídicas». Os dirigentes da Gallup, Alec e George Gallup, permanecerão nos seus cargos.

NICÓSIA — O responsável pela reconstrução do Irão após a guerra está em Pequim para estudar a possibilidade de a China ajudar a reconstruir o seu país após oito anos de guerra com o Iraque — informou a Agência iraniana, IRNA. A IRNA, captada em Chipre, noticiou que Hamid Mirzadeh partiu no domingo para a China, liderando um grupo económico, para assistir a uma reunião da Comissão Económica Conjunta Irão-China. A IRNA informou ainda que Mirzadeh referiu que os dois países discutiram a possível cooperação da China com o Irão na reconstrução das regiões devastadas pela guerra.

CIDADE DA PRAIA — Três dezenas de jornalistas e técnicos da Rádio Nacional de Cabo Verde concluíram, este fim-de-semana, um curso de formação de três meses ministrado por profissionais portugueses no âmbito dos acordos de cooperação entre os dois países. O curso, que decorreu na Cidade da Praia, constituiu a primeira acção de formação do Cenjor — Centro Protocolar de Formação para Jornalistas — em resposta a uma solicitação da RNCV com vista ao aperfeiçoamento da sua organização e programação.

BELLINZONA, Suíça — A actriz italiana Giulietta Masina, mulher do director cinematográfico Federico Fellini, inaugurou sábado, em Bellinzona, na Suíça, a primeira edição do Festival de Cinema para Jovens. Este Festival, que decorrerá até ao dia 23 naquela localidade do Sudeste suíço, é patrocinado pela UNICEF e conta com o concurso de 14 películas de 12 países — Brasil, Itália, Noruega, Dinamarca, Grã-Bretanha, União Soviética, Checoslováquia, Japão, Índia, Estados Unidos, Canadá e Suíça.

NOVA IORQUE — O cantor Michael Jackson surge este ano em primeiro lugar na lista das celebridades mais ricas do mundo: as suas receitas chegarão aos 60 milhões de dólares (mais de 9 milhões de contos). A indiscrição quanto à riqueza das estrelas é feita todos os anos pela «Forbes Magazine», que publica na sua edição de Outubro a lista das 40 celebridades que mais ganharam. No caso de Michael Jackson — que o ano passado surgia em nono lugar — tem agora a amealhar 97 milhões de dólares pelo conjunto de 1987 e 1988. O cantor, que tem apenas 30 anos, ganhou 40 milhões de dólares com a sua recente tournée mundial.

Helicóptero egípcio atacou pescadores palestinos

Um helicóptero militar egípcio atacou sábado pescadores palestinos na faixa de Gaza, ignorando-se o destino dos tripulantes de um dos barcos, incendiado no alto mar.

Segundo a rádio estatal israelita, o ataque verificou-se quando os pescadores se encontravam em águas jurisdicionais do Egipto, no norte do Sinai, frente ao destruído colonato judeu de Yamit.

Dois dos pescadores palestinos regressaram feridos a território israelita e tiveram de ser hospitalizados, enquanto um terceiro foi detido pela polícia por ter atravessado ilegalmente a fronteira marítima entre os dois países.

Foi o primeiro incidente armado em águas egípcias desde que este país árabe assinou um tratado de paz com Israel, em 1979, na sequência dos acordos de Camp David.

O ataque ocorreu sábado de manhã, tendo as redes ficado abandonadas em águas do Mediterrâneo.

Segundo a rádio israelita, não se sabe se os tripulantes dos barcos de pesca estavam a pescar ou empenhados numa operação de contrabando. Há dez dias, no Golfo de Akaba, no Mar

Vermelho, um barco da guarda costeira apressou uma lancha israelita por ter cruzado o limite das águas jurisdicionais.

A intervenção urgente dos ministros dos Negócios Estrangeiros do Egipto, Ismat Abed Maguid, e de Israel, Shimon Peres, permitiu a libertação dos 30 turistas estrangeiros israelitas a bordo.

A pesca é uma das actividades tradicionais dos residentes palestinos na costa de Gaza ocupada, que são os principais abastecedores de mariscos dos restaurantes de Telavive.

Israel completou a devolução do deserto do Sinai e destruiu o colonato judeu de Yamit, em 1982, nos termos do tratado de paz subscrito com o Egipto.

Tensão em região soviética

Tiros contra autocarro feriram 18 estudantes

Dezoito estudantes ficaram feridos quando azerbajãos dispararam, domingo, sobre um autocarro em trânsito pela conturbada região soviética de Nagorno-Karabakh, revelou ontem um porta-voz governamental da região.

Acrescentou que a tropa isolou Stepanakert, a capital de Nagorno-Karabakh, e que a cidade continuava completamente paralisada por uma greve de protesto que se iniciou há uma semana.

«A cidade está extremamente tensa» — disse a porta-voz à Reuter, pelo telefone.

Acrescentou que médicos partiram de Yerevan, a capital da Arménia, para tratar quatro estudantes gravemente feridos no ataque em Khodzhalu, uma cidade povoada principalmente

pela etnia azerbajã e localizada próximo de Stepanakert.

Os estudantes viajavam de Yerevan para Stepanakert para trabalhar numa brigada de construção, quando os azerbajãos cercaram o autocarro e começaram a apedrejá-lo.

«Os vidros foram partidos, o autocarro danificado e depois abriram fogo» — disse a porta-voz. Revelou que o motorista escapou ileso e conseguiu guiar até Stepanakert, mas antes alguns estudantes foram espancados pelos assaltantes.

Um porta-voz da agência noticiosa Armenpress, em Yerevan, confirmou o incidente mas disse que 17 — e não 18 — estudantes ficaram feridos, segundo os relatos chegados à Arménia.

Israel lançou com êxito o seu primeiro satélite

Israel lançou ontem com êxito para o Espaço o seu primeiro satélite — anunciou a rádio israelita.

A emissora interrompeu o noticiário da hora do almoço para anunciar que, «há poucos momentos, Israel enviou para o Espaço um satélite de comunicações».

O director da agência espacial israelita, professor Yugal Neeman, indicou que o satélite foi lançado às 11.32 horas locais (10.32 horas em Lisboa).

«É um satélite experimental que atingirá 250 quilómetros na sua distância mínima da Terra e 1.000 quilómetros na sua distância máxima» — disse Neeman à rádio israelita.

Funcionários israelitas negaram que se tratasse de um satélite de reconhecimento, como foi indicado por alguns jornais.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Shimon Peres, afirmou aos jornalistas que «isto não é uma arma. Não é uma corrida aos armamentos. É tecnologia».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Em todo o território: Céu geralmente limpo. Vento fraco.

PARA AMANHÃ — Céu geralmente limpo. Vento fraco. Neblina ou nevoeiro matinal no Litoral a Norte do Cabo da Roca.

SOL — Nascimento às 07h19. Ocaso às 19h35.

LUA — Quarto Crescente. Tempo incerto. Lua Cheia às 19h07m do dia 25. Tempo variável.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 10h25 e 23h28. Baixa-Mar às 03h49 e 16h59.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 10h41 e 23h50. Baixa-Mar às 04h05 e 17h13.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Tubarão IV». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «A Insustentável Leveza do Ser», de Philip Kaufman. Para Maiores de 12 anos. As 15, 18.15 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Tal Filho, Tal Pai». Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Noite dos Arrepios». Para Maiores de 18 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Crocodilo Dundee II», de John Cornell, com Paul Hogan e Linda Kozlowski. Para Maiores de 6 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Rambo III». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276).

ÁGUEDA — Amaral (623202). **ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924). **AROUCÁ** — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310). **EIXO** — Aristides Figueiredo (93118). **ESPINHO** — Teixeira (720325).

ESTARREJA — Sousa (42354). **GAFANHA DA ENCARNAÇÃO** — Branco (361576).

ÍLHAVO — Diniz Gomes (322885). **LUSO** — Lucília Ruivo (93108). **MEALHADA** — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Santos Leite (46286). **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Falcão (62018). **OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Central (52145). **SANGALHOS** — S. José (741123). **SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Central (52145).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231). **VÁLEGA** — Resende (53073). **SANTA MARIA DA FEIRA** — Sousa (33295).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia, Estarreja, S. João da Madeira, Talhadas (Sever do Vouga) e Arouca.

AMANHÃ

Oliveirinha (Aveiro); Oliveira de Azeméis; Avanca (Estarreja).

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 19/09/88

CHEQUES	Compra		Venda		NOTAS E MOEDAS	Compra		Venda	
Dólar (USA)	153\$724	154\$340			África do Sul (Rand)	49\$65	55\$60		
Marco (Alem.)	82\$192	82\$522			Alemanha Ocidental (Marco)	81\$35	82\$50		
Franco (Fr.)	24\$192	24\$288			Austria (Xelim)	11\$55	11\$70		
Libra (Ingl.)	257\$856	258\$890			Bélgica (Franco)	3\$690	3\$930		
Peseta (Esp.)	1\$2302	1\$2352			Brasil (Cruzado)	0\$259	0\$459		
ECU (CEE)	170\$403	171\$085			Canadá (Dólar)	125\$35	127\$35		
Lira (Itália)	0\$11028	0\$11072			Dinamarca (Coroa)	21\$15	21\$50		
Florim (Hol.)	72\$855	73\$147			Espanha (Peseta)	1\$20	1\$250		
Franco (Bél.)	3\$919	3\$935			E. U. A. (Dólar)	153\$00	156\$00		
Franco (Suíça)	97\$278	97\$668			Finlândia (Makka)	34\$35	34\$90		
Iéne (Japão)	1\$1481	1\$1527			França (Franco)	23\$90	24\$50		
Coroa (Suécia)	23\$952	24\$048			Holanda (Florim)	72\$10	73\$20		
Coroa (Nor.)	22\$262	22\$352			Irlanda (Libra)	219\$40	223\$00		
Coroa (Dinam.)	21\$429	21\$515			Itália (Lira)	\$101	\$114		
Lib. (Ir.)	220\$625	221\$509			Japão (Iéne)	1\$099	1\$154		
Dracma (Grécia)	\$0140	\$0180			Noruega (Coroa)	22\$00	22\$40		
Dólar (Canadá)	125\$720	126\$224			Reino Unido (Libra)	257\$00	261\$00		
Xelim (Austria)	11\$685	11\$731			Suécia (Coroa)	23\$55	24\$00		
Makka (Finl.)	34\$787	34\$927			Suíça (Franco)	96\$35	97\$80		
Rand (Afr.-Sul)	62\$268	62\$518			Venezuela (Bolívar)	3\$750	4\$540		

Na respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
-----------------------	-------

Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 36

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1													
2													
3													
4				M	A	N	E	L					
5													
6													
7						L	A	R					
8													
9													
10													
11													

HORIZONTAIS — 1 — Afiar; quantidade considerável. 2 — Relativo ou pertencente ao homem; valia. 3 — Ides; que é muito antigo; nota musical. 4 — Manuel. 5 — Pedra de altar; chefe etíope; nome de homem. 6 — Nome de homem; mãe. 7 — Linha imaginária que passa pelo centro dum corpo; pátria; nome de letra grega. 8 — Sortear. 9 — Estas; membrana embrionária do trigo (pl.); ermo. 10 — Utensílio em forma cônica para transvasar líquidos ou pó; campânulas. 11 — Que voam; indivíduo que trabalha como engenheiro sem ser diplomado.

VERTICAIS — 1 — Vila de Portugal; fome. 2 — Nota musical (pl.); fruta-do-conde; ponto cardeal. 3 — Sufixo de profissão; uso estebelecido; contracção. 4 — Rio de Portugal; rio de Portugal; nome de homem. 5 — Acolá; maçã. 6 — Receptáculo comum a muitos

fiósculos duma espiga. 7 — Monte de areia acumulado pelo vento, à beira-mar; semeilhante. 8 — Prejudicaras. 9 — Assinatura do eaucionante; medida antiga, pouco mais ou menos da capacidade de um alqueire. 10 — Abismo; preposição; aprovação. 11 — Outra coisa; andadura do cavalo e de certos quadrúpedes entre o passo ordinário e o galope; nome de letra. 12 — Predicado; zanga; dia. 13 — Cantiga; flor da roseira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 36

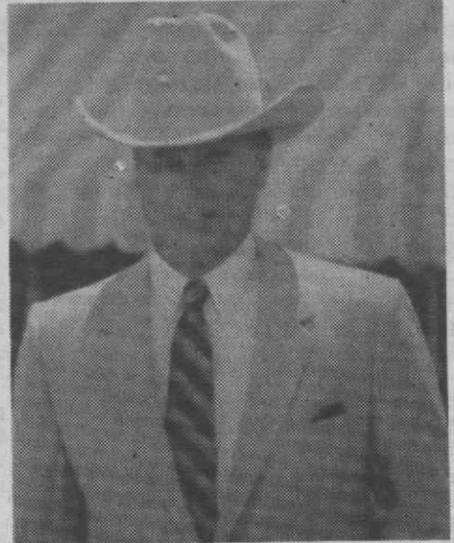
AMOLAR — CAMADA — VIRIL — D — VALOR IS — SECULAR — MI — S — P — MANEL — T — A — RA — RAS — ARI — OTAVIO — AURORA — AXE — LAR — ETA — R — E — RIFAR — E — R — AS — CAMISAS — SO — FUNIL — M — VADIA — S — SONIS —

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 08.00 — Abertura e Jogos Olímpicos/88
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Dallas



- 14.10 — Jogos Olímpicos/88 — 16 Dias de Glória
- 15.00 — Aniversário TV da Galiza
- 16.00 — Brinca Brincando — «Defensores da Terra» — «Mascarilha»
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Jogos Olímpicos/88
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.35 — Duarte & C.ª
- 21.15 — Programa da Direcção da Informação
- 22.20 — Jogos Olímpicos/88

RTP-2

- 14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
- 14.55 — Dois Dedos de Conversa
- 16.25 — Trinta Minutos Com...
- 16.55 — Telenovela — Helena
- 17.35 — Histórias Fantásticas de Ray Bradbury
- 18.00 — Music Box Especial — Via Rápida
- 19.30 — Jogos Olímpicos/88
- 22.00 — Jornal das Nove
- 22.30 — Montra de Livros
- 22.35 — Cinemadois — «Na Idade da Inocência»

AMANHÃ

RTP-1

- 08.00 — Abertura e Jogos Olímpicos/88
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Fama
- 14.15 — Missões de Paz
- 15.00 — Aniversário TV Galiza
- 16.00 — Brinca Brincando — «Defensores da Terra» — «Vento nos Salgueiros»
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Jogos Olímpicos/88
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.20 — Duarte & C.ª
- 20.50 — Lotação Esgotada — Curta metragem de Desenhos Animados e «O Herói do Ano 2000»
- 22.25 — Jogos Olímpicos/88

RTP-2

- 14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
- 14.55 — Agora, Escolha!
- 16.25 — Trinta Minutos Com...
- 16.55 — Telenovela — Helena
- 17.30 — Viagem do Mimi
- 18.00 — Viagem de Noite
- 19.30 — Jogos Olímpicos/88
- 22.00 — Jornal das Nove
- 22.30 — Montra de Livros
- 22.35 — Joana
- 23.20 — Clube de Imprensa
- 00.05 — Fantasia e Realidade

Campeonato Distrital da I Divisão

Vaguense, 1 — Murtoense, 1

Resultado falseado

Jogo no Estádio Municipal de Vagos, perante razoável assistência, que no entanto não chegou para atingir a média desejável para este tipo de competição.

Arbitragem de Ramiro Pinho, auxiliado por Carlos Oliveira e Camilo Pereira.

VAGUENSE — Mário Júlio; Rui, Martins, Lourenço e Arnaldo; Dido, Rua e Fernando José; Tó, Pedro Malheiro e Carmim.

Substituições: Martins por Ricardo (61 m.).
Suplentes não utilizados: Armindo, Mié, Jorge e António Abílio.

Treinador: prof. João Guerra.
MURTOENSE — José Carlos; Maia, Xico Simões, Oliveira e Filipe; Beto, Jorge e Álvaro; Pico, Costeira e Vítor Nunes.

Substituições: Álvaro por Tino (ao intervalo), e Vítor Nunes por Vigário (67 m.).

Suplentes não utilizados: Cunha, Moreira e Júlio.

Treinador: Rui Afonso.

Ao intervalo: 0-1.

Golos: Lourenço, (p.b., 10 m.) e Pedro Malheiro (80 m.).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Dido (48 m.).

Um empate que, bem pode dizer-se, quase foi arrancado a ferros, acabou por ser o resultado que menos convinha aos donos da «casa» — um Vaguense que, sendo perdulário durante praticamente toda a 1.ª parte, pagaria bem caro este seu erro, para depois ter um final brilhante. E demonstrar que, afinal, pode ser aquele conjunto que Vagos aspira.

Começando da pior maneira, ao conceder, em golpe infeliz de Lourenço (que Mário Júlio não contava), um golo de bandeja ao adversário, o Vaguense deu indícios, até aos primeiros 20 minutos, de que era equipa balanceada no ataque, tantas foram as oportunidades de golo lá na frente que desperdiçou.

Com um meio-campo pouco produtivo, a equipa de Vagos faltava, no entanto, alguma serenidade. E disso se poderão queixar Fernando José, Carmim, Malheiro, e principalmente Tó, que por várias vezes poderiam ter finalizado

jogadas de bom recorte técnico dos dianteiros locais.

Ainda que com outra dimensão, o futebol então praticado pelos visitantes também não era dos melhores. Sem descurar a defesa, o «onze» de Rui Afonso partia para contra-ataques fulminantes, e quase sempre Pico lá estava, como aconteceu aos 30 minutos, em que o dianteiro da Murtoense surgiria isolado frente ao guarda-mão Mário Júlio, desperdiçando um golo certo.

O ÚLTIMO QUARTO DE HORA

A ganhar por 1-0 ao intervalo, o Murtoense acreditava, durante os primeiros minutos do período complementar, que a vitória lhe sorria facilmente. E isto porque, com alguma complacência da defesa local, o ataque forasteiro tornava-se mais e mais perigoso.

Beto e Pico — mas principalmente este — deixados muito soltos lá na frente, começaram a constituir o maior perigo para a turma de Vagos, que tardava em reorganizar-se. E foi com alguma ponta de sorte que o golo não surgiu, numa altura em que o «onze» dirigido pelo prof. João Guerra dava mostras já de uma quebra física, de tanto esforço que vinha sendo desenvolvido.

A 15 m. do final, e quando já o encontro se saldava pela meriocridade de movimentos, e em que era constante a agressividade de alguns atletas murtoenses, a equipa de Vagos conseguiu a reabilitação.

Um golo, excelentemente bem marcado por Pedro Malheiro, na sequência de um canto apontado por Carmim (um especialista nesta matéria), abria as portas para um resto de exibição de luxo. Depois, bem depois foi o que se viu — um Vaguense a pressionar dentro do reduto defensivo do Murtoense, uns quantos cantos a pingarem sobre a baliza de José Carlos (que, ressalve-se, produziu excelente exibição) e um remate à barra, por Ricardo, aos 82 m.

Sem grandes primores técnicos, o encontro agradou, principalmente pela luta empolgante dos últimos minutos. E se por um lado veio à tona o lado positivo do Vaguense, por outro fácil foi de perceber que o Murtoense, sem possuir equipa de largos méritos, constituiu adversário de respeito,

LAAC, 3 — Aguinense, 0

Jogo no Parque da Canada, em Aguada de Cima.

Árbitro, Santos Dias, auxiliado por José Pinho e José Araújo.

LAAC - Mangeiras; Abel, Soares, Liberal e Campos; João (Mico, aos 72m), Manuel Carvalho (Paulo Silva, aos 60m) e Rita; Pardal, Moreno e Tóze.

AGUINENSE - Tó; Lino, Lagoa, Tó Lopes e Caló; Minolo, Pedro Santos (Varandas, aos 66m) e Quim; Pipo, Paulo Lopes e Campar (Armando, aos 45m).

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Campos (33m), Rita (46) e Paulo Silva (78).

Encontro bem disputado com os locais a mostrarem já uma boa preparação física e um bom fio de jogo neste início de época.

Os dez primeiros minutos serviram apenas de estudo entre as duas equipas, e aos 11 minutos Manuel Carvalho lançou Rita em boa condições, mas este chegou um pouco atrasado.

O Aguinense ia tentando destruir o jogo ofensivo da LAAC e por vezes acercava-se das balizas de Mangeiras que, em excelente forma, ia resolvendo os problemas sem grandes dificuldades.

Entre os 18 e os 30 minutos os anfitriões exerceram forte pressão sobre o adversário e aos 33 minutos alcançaram o seu primeiro golo na conversão de um livre do lado direito

do seu ataque apontado por João e a que Campos deu o melhor seguimento.

A partir daí os visitantes quebraram e até ao final da primeira parte a LAAC assenhoreou-se por completo do comando do jogo.

Na segunda metade a fisionomia do jogo não mudou e Rita, aos 46 minutos, ampliava a vantagem, com um golo espectacular. Dois minutos depois o mesmo Rita ficaria magoado na sequência de um livre contra a sua equipa e depois da bola lhe ter atingido violentamente as costas.

Mangeiras voltaria a ser posto à prova aos 62 minutos, correspondendo com uma excelente defesa a um livre bem apontado, para logo na resposta Moreno atirar forte, mas por cima da barra.

Aos 65 minutos anotámos a única falha do Sr. Santos Dias que deixou passar sem qualquer punição uma falta maldosa sobre Pardal. Seis minutos depois, Quim - que nos pareceu o melhor homem do Aguinense - ficou magoado em choque com Abel, tendo de abandonar para não voltar ao terreno.

O terceiro tento da LAAC seria apontado por Paulo Silva, a passe de Mico.

Até final os donos da casa abrandaram um pouco permitindo que os visitantes aparecessem mais no ataque, mas sem grande perigo.

A arbitragem não esteve mal mas pareceu-nos que Santos Dias está ainda mal entrosado com os seus colegas, mas para principio de época, nada mal.

Américo Carvalho

TRIATLO

Vencedor rejeita título nacional

Por Eduardo Jaques

perigoso nos contra-ataques, e rápido nas investidas pelos flancos.

Nomes a destacar, felizmente há muitos. No Murtoense, por exemplo, Pico foi o maior lá na frente, enquanto no sector recuado, para além do guarda-mão José Carlos, Oliveira e Xico Simões também cumpriram.

No Vaguense, que não teve, como dissemos, um meio-campo capaz, o ataque esteve muito produtivo, com Pedro Malheiro em grande plano, bem secundado por Tó e Carmim.

Fernando José, ainda que um pouco individualista, fez trabalho aceitável, enquanto Arnaldo, mais recuado, foi um dos pilares da equipa. O guarda-mão Mário Júlio, mais confiante, adquire jornada após jornada o «calo» necessário a um melhor rendimento. Por fim, Ricardo, chamado a substituir Martins, também se fez notar.

A arbitragem de Ramiro Pinho, sem ser excelente, agradou.

73 totalistas no Totobola

Setenta e três apostadores com os 13 resultados certos receberam 206.609 escudos, referentes ao Concurso do Totobola do passado fim-de-semana — anunciou ontem o Departamento de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia.

Com 12 resultados certos foram escrutinados 1.415 apostas (10.659 escudos) e 14.153 com 11 (1.065 escudos).

Nacional de Juniores

Águeda, 2 — Marialvas, 0

Jogo no Campo das Sobreirinhas, em Mourisca do Vouga.

Árbitro: Xavier de Oliveira, auxiliado por Teixeira da Silva e Luís Aguiar (Porto)

ÁGUEDA: Borrás; Luis Almeida, Alex, Gabriel I e Cláudio; José Manuel, Manuel António (Morais, 70) e Pinho; Gabriel II, Figueira e Osvaldo (Gualter, 65).

MARIALVAS: Nogueira; Herminio, Arroja, Nuno e Victor; Avec (Miranda, 77), Jorge Mendes e Pedro; Eduardo, George (Xico, 63) e Mussã.

Ao intervalo: 1-0
Marcador: Pinho (42 e 78).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Avec (50) e cartões vermelhos para Victor e Gualter (48).

O Águeda, mesmo sem jogar bem, venceu, com toda a justiça este encontro, um encontro que foi caracterizado pela má qualidade do futebol praticado por ambas as equipas.

Desde o apito inicial, a maior capacidade técnica dos jovens aguedenses, quer individual quer colectivamente, foi evidente. No entanto, apesar do ascendente assegurado desde o apito inicial, a sua manobra atacante pecava pela inconsequência. Durante os primeiros 45 minutos, poucos foram os lances de perigo para a baliza à guarda de Nogueira. Refira-se que a equipa que mais cedo esteve perto do golo foi a do Marialvas, com Jorge Mendes, aos 7 minutos, a rematar à barra.

Dois minutos volvidos, na sequência de um livre apontado por Pinho, Osvaldo cabeceou bem, fazendo passar o esférico a rasar o poste.

Goradas estas duas oportunida-

des, as únicas dignas de registo, o que se passou depois foi... muita luta e pouco futebol.

Aos 42 minutos, aconteceu o primeiro golo da partida. Pinho, na cobrança de um pontapé livre à entrada da área, não dá chances de defesa a Nogueira.

Na etapa complementar, o futebol praticado pelo Águeda melhorou um pouco, pelo que o domínio já exercido nos primeiros 45 minutos se acentuou. Começaram a surgir mais ocasiões de golo, como aos 15 minutos, com Osvaldo a cabecear bem e, com Nogueira fora da baliza, Arroja a «sifar» sobre o risco.

Aos 20 minutos, o técnico aguedense reforça o ataque, fazendo entrar Gualter. Um minuto depois, o mesmo Gualter perderia excelente ensejo para aumentar a vantagem.

Aos 23 minutos, a «jogada» de Augusto Semedo ficaria sem efeito: Gualter, na companhia de Victor, depois de um troca-troca de «mimos», veria o cartão vermelho.

Depois de, aos 28 minutos, Gabriel II ter visto um golo quase certo a ser evitado por Arroja, sobre o risco, Pinho, aos 33, estabeleceu o resultado final, com um excelente remate que surpreendeu Nogueira.

De salientar, ainda, um remate de Figueira, aos 36 minutos, com Nogueira a corresponder com uma boa defesa.

O resultado final é espelho da superioridade demonstrada pelo Águeda, num jogo em que imperou alguma dureza excessiva, principalmente, no decorrer do segundo tempo.

Quando a nós, o trabalho do conceituado árbitro Xavier de Oliveira pecou, precisamente, pelo facto de não ter conseguido segurar o jogo.

Finalmente o atletismo, com um circuito de 10 quilómetros, à volta de Ponte de Sor.

Carlos Rodrigues

Portugueses nas Olimpíadas: por enquanto só actuações modestas



A equipa olimpica portuguesa, ainda sem Rosa Mota, deixa-se fotografar na «Flag Plaza», minutos depois da cerimónia oficial do içar da Bandeira Nacional, na Aldeia Olímpica.

Quatro minutos depois da estreia, José Marques despediu-se ontem dos Jogos Olímpicos com dois traumatismos e é obrigado a permanecer 24 horas na cama de um hospital de Seul.

José Marques encontra-se sob observação no Hospital Young Dong e registou já melhoras sensíveis.

O adjunto do chefe da missão portuguesa Vasco Lynce visitou ao princípio da noite o atleta, que foi acordado para jantar, já que não tinha nada no estômago desde as 7.30 horas (22.30 horas de domingo em Lisboa).

Outro português que também terminou ontem a sua participação nos Jogos foi Hélder Cavaco, afastado da final do fosso olímpico.

Já João Rebelo, na mesma prova, garantiu, por uma «unha negra», o apuramento para os últimos 24, enquanto a ginasta Sónia Moura estabeleceu um recorde pessoal nos exercícios obrigatórios.

No pentatlo moderno, Manuel Barroso desceu três lugares, passando para quadragésimo oitavo da geral, após a prova de esgrima.

Barroso classificou-se ontem no quinquagésimo segundo posto entre 65 concorrentes com 677 pontos, totalizando agora 1.587, menos 469 que o comandante, o húngaro Janus Martinek.

O português mais leve aos Jogos de Seul ficou sentado no tapete, sozinho, vendo o adversário e o árbitro abandonarem um local que jamais esquecerá.

José Marques saiu projectado de um golpe do sueco Pete Stjernberg e bateu com a cabeça no chão, sofrendo um traumatismo na região cervical e outro na região lombar.

José Marques saiu de ambulância do ginásio, rumo ao hospital, onde os médicos o obrigaram a permanecer 24 horas, para ser, de novo, observado, antes de ter alta.

Enquanto Marques ia a caminho do hospital, Sónia Moura obtinha a sua melhor pontuação de sempre nos exercícios obrigatórios, alcançando a média de 9,15.

No fosso olímpico Cavaco desiluiu classificando-se em 37.º lugar, enquanto João Rebelo, com outras aspirações, qualificou-se (24.º), mas já não pode fazer mais do que lutar por um lugar secundário.

«Sou dos mais novos atiradores nos Jogos. A maturidade adquire-se aos 40 anos», disse Rebelo, que hoje cumpre um percurso de 50 pratos.

MOTOCROSS

Mário Kalssas de novo campeão nacional em 500 cc

— Segundo lugar na Moita do Ribatejo foi suficiente para assegurar o título

Na Moita do Ribatejo, e integrada nas festas da vila, disputou-se mais uma jornada de Motocrosse, incluindo provas de mini-motocrosse, suscitando grande interesse do elevado número de assistentes que presenciaram o espectáculo.

António Oliveira venceu a prova, seguido de Mário Kalssas, Francisco Salgeiro, Vitor Calado e António Tavares, classificando-se ainda mais oito pilotos.

Depois desta prova a classificação final do Campeonato Nacional - 500.c.c. - ficou assim ordenada:

- 1 - Mário Kalssas (Honda).....215 pontos
 - 2 - António Oliveira (Yamaha).....212
 - 3 - António Tavares (Honda).....147
 - 4 - Vitor Calado (Honda).....123
 - 5 - Jorge Ró (Yamaha).....101
- classificaram-se mais 9 pilotos.

BASQUETEBOL

Illium, 73

Sporting, 76

Jogo no Pavilhão de Ilhavo.
Árbitros: Armando Almeida e Armando Ruivo (Setúbal).

ILLIABUM - Paixão (0+5), Herculano, Cabral (10+0), Eustácio (0+1), Renato (8+9), Cotton (10+11) e Johny Silva (5+14).

SPORTING - Flávio (14+8), Seça (4+14), Leiria (2+0), Farmer (10+8), Eugénio (8+8) e Paulo Sevilha.

Marcha do marcador: 5' (7-6), 10' (15-16), 15' (25-33), 20' (33-38), 25' (41-50), 30' (55-63), 35' (66-69) e 40' (73-76).

Se dissermos que o Illium teve a seu favor 10 lançamentos para além dos 6,25m por intermédio de Cotton (5), Renato (2), Cabral (2) e Paixão, todos com êxito, contra 6 do Sporting por intermédio de Flávio (3) e Eugénio (3), também concretizados, poderemos aferir que em termos de equipa e domínio global do jogo, este pertenceu por inteiro à equipa verde/branca que, sabendo de antemão que o maior perigo advinha do norte-americano Cotton, e os seus temíveis tiros de longa distância, parece-nos que a principal "senha" da turma de Alvalade era mandar os seus comandos neutralizar o americano do Illium.

Para essa missão foi encarregado o brasileiro Flávio que, descodificando bem a cifra adversária, deu uma machadada no sistema tático da equipa do Illium.

A partir daqui era de certa maneira fácil levar a bom termo a missão. Farmer a fazer "desaparecer" Silva, Cabral a ser ultrapassado por Paulo Sevilha e Eugénio e Seça a disfrutar de grande liberdade de movimentos no ataque, tanto no aspecto de lançamentos como nas assistências a Flávio que, liberto na direita ia mantendo sempre o controlo do jogo.

No reatamento sómente quando o treinador do Illium mandou fazer "pressing" a todo o campo é que a sua equipa logrou diminuir a vantagem e daí alguma réplica ao seu adversário.

Poderá o Illium queixar-se da falta do base António Almeida (por castigo) mas também os "leões" não puderam contar com o seu jogador Beto Vanzeeler (por lesão).

Numa última análise diremos que a equipa da casa está uns bons furos abaixo das épocas anteriores.

Urge ver o que está mal, pois por enquanto ainda vamos na 1.ª jornada...

O Sporting apresentou uma equipa aparentemente sem pontos fracos mas também sem pontos de elevada craveira técnica. Mostrou muita coesão e sobretudo muita disciplina de jogo.

De registar que o encontro se iniciou com cerca de três quartos de hora de atraso devido a uma avaria no marcador electrónico.

Arbitragem irregular mas sem influência no resultado.

Santos Vidal

HABITAÇÃO

ZONAS CENTRAIS
DE AVEIRO

T2 - T3 - T4 - T5

COM OU SEM GARAGEM

MEDITERRA — Mediação Imobiliária, Ld.ª
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
3800 AVEIRO
Telef. 29491

IMABITA

VENDE A 6 KM DO CENTRO DA CIDADE

Casa com 5 quartos, 2 banhos (1 privativo), 1 WC, cozinha, copa e despensa, sala comum, sala convívio, terraço, quintal, jardim e garagem.

8.950 CONTOS

Contactar:

Imabita — Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C
Telefone 20497 — Aveiro

IMABITA

VENDE EM ESGUEIRA
APARTAMENTOS T1 - T2 - T3 e LOJAS

PARA MELHORES INFORMAÇÕES DIRIJA-SE À:

IMABITA
Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C
Telefone 20497
AVEIRO

Engenheiro Electrotécnico

ADMITE-SE

ASSEGURA-SE:

- Vencimento compatível
- Lugar de futuro.
- Funções aliciantes

Contactar:

ELECTROMELO
Estarreja
Telefone 43500 (3 linhas)

Campeonato Nacional de Juniores — 1.ª fase

Beira Mar, 7 — Mangualde, 1

Segunda parte justificou o resultado

Jogo no Estádio Mário Duarte.

BEIRA MAR — Ferreira; Vítor, Ladeira, Martinho (Ribeiro ao intervalo) e Ravara; Abranches, Vista-Alegre e Chaves; Abel, Marques e Kiko (João Sousa-55 m).

MANGUALDE — Ribeiro; Zeca, Jorge, Ferreira e Jorginho; Cabral, Deodolfo e Leandro; Rui, Lopes (Gonçalves-61 m) e Rodrigues.

Acção disciplinar — cartões amarelos: Rodrigues (59 m), Jorge (74 m), e Vista-Alegre (80 m). Cartões vermelhos: Chaves, 81 m e Ferreira (Mangualde), 89 m.

Intervalo: 2-1.

Marcadores — Beira Mar: Marques (33, 44 e 78 m), João Sousa (61 m), Abel (68 m), Ladeira (74 de grande penalidade) e Leandro (própria baliza, 76 m).

Mangualde: Cabral (42 m).

Antes de mais deve-se fazer a referência a um facto que nos parece relevante. A falta de público, que se fez sentir foi por demais evidente, denotando uma falta de interesse por jogos das camadas juvenis, o que francamente não compreendemos. «Meia dúzia» de pessoas não justifica o entusiasmo que os moços devem sentir em seu redor.

O futebol, não é só o das grandes competições. As nossas camadas jovens têm de ser acarinhadas, pois é daí que saem os grandes jogadores, quando não são substituídos por estrangeiros, o que é outra história.

O jogo teve a história da segunda parte, já que no primeiro tempo a equipa do Beira Mar não se soube encontrar, jogando de forma um tanto atabalhoada, não encontrando um fio de jogo capaz de dar ao encontro uma toada agradável.



Uma animada fase do encontro Beira Mar-Mangualde.

Os aveirenses foram os primeiros a marcar aos 33 minutos, mas os forasteiros conseguiram o empate, aos 42 minutos, o que parecia ir ainda perturbar mais a turma da casa. Só que já quase em cima do apito do árbitro para o intervalo surgiu o 2-1 e nas cabinas a é operada a rectificação que já se adivinhava.

MARQUES; UNS BONS PONTOS ACIMA DOS SEUS COLEGAS

No reatamento a equipa de Aveiro deu mostras de querer demonstrar que o que se tinha passado no primeiro tempo não era nada, e que o seu futebol era outro. Os golos foram surgindo com naturalidade e não aumentaram porque não calhou.

Saliência negativa para Ladeira realmente a jogar muito mal, sem tempo de entrada nem de colocação, perdendo muitas bolas e abrindo um «buraco» que só foi fatal uma vez porque Ferreira pareceu-nos um excelente guarda-redes, ainda que não tivesse sido muito solicitado.

Abranches pode vir a ser muito mais útil se pensar que não joga sózinho, que há mais colegas a quem dar a bola, o que realmente não fazia ou quando isso acontecia era tarde e a más horas. Vítor, tem de estar atento às ordens do seu técnico, não incorrendo em «intervenção» que podem trazer maus resultados. Abel pareceu-nos igualmente bom jogador.

Por parte do Mangualde, saliência para Ferreira que tem tanto de bom jogador, como de «mauzinho» o que lhe trouxe um amargo de boca quando foi expulso. É pena porque é bom jogador.

Chaves do Beira Mar é um bom médio, mas tem de controlar os nervos, pois a sua expulsão foi oportuna, já que junto ao árbitro agrediu um adversário sem bola. Isso não se faz. Bem fez o árbitro em o mandar para a cabina mais cedo, até para refrear o ânimo destes jovens para quem o futebol ainda tem muito a ensinar.

Vitória sem contestação da parte do Beira Mar que tem na realidade outra equipa e é bem capaz de poder vir a fazer ainda mais e melhor. Aqueles «embrulhos» do primeiro tempo têm de dar lugar ao futebol mais aberto da segunda parte e que trouxe outro futebol mais rápido, dinâmico e com muito mais acutilância.

Vamos aguardar para uma outra apreciação a fim de vermos se o Beira Mar tem equipa, capaz de repetir os êxitos de épocas passadas.

ARBITRAGEM SEM PROBLEMAS

Apesar de ter mostrado três «amarelos» e dois «vermelhos» a arbitragem situou-se em bom plano. O jogo apesar de tudo foi correcto. Começou meia-hora mais tarde devido ao atraso justificado da equipa de Mangualde, aliás compreensivelmente aceite quer pelo árbitro, quer pelos dirigentes aveirenses.

Pensamos ser difícil arbitrar jogos de camadas mais jovens, em que o árbitro para além de fazer cumprir as regras tem de ser pedagogo (ensinar). E o árbitro foi ambas as coisas. Nota positiva, portanto.



A equipa júnior do Beira Mar.

Pontapés... .. e caneladas!

* No passado domingo o Sporting de Espinho veio a Aveiro com um PINGO de sorte ... e conseguiu chegar ao intervalo sem sofrer golos.

Na 2.ª parte Zézé Gomes criou alguns calafrios na defensiva aveirense e por pouco que os «tigres» não levavam um pontito de Aveiro.

* Allain entrou para o eixo do ataque aveirense e a dinâmica foi outra. Até naquela cotovelada aplicada a Silvino muito sorrateiramente...

* Só foi pena que Simões continuasse a ser subaproveitado e que Dreiffus - por via disso mesmo - tivesse que acorrer aos dois flancos do ataque auri-negro. É desgastante a missão do brasileiro...

* Quem parecia andar nas nuvens era o guardião Silvino. Teriam sido influências do pequeno avião que por diversas vezes sobrevoou o Mário Duarte? É que o

rapaz andava mesmo de «cabeça no ar»!

* No acesso ao Estádio Mário Duarte continuam as arbitrariedades: mais do que muitas foram as reclamações resultantes da mudança dos acessos sem qualquer espécie de aviso. Mas talvez as pessoas em Aveiro tenham o condão de adivinhar... só que muitos entraram a saltar o muro, porque não estavam para ir dar a volta que os zelosos porteiros lhes impunham.

* Também no acesso de veículos a «fantoçada» continua. Para ingressar no Parque fechado é preciso - e isso foi-nos dito por um dirigente do Beira Mar - chegar com uma hora e meia de avanço.

Um repórter conhecemos nós que chegou às 15,50 horas e já não lhe foi facultado acesso. No entanto o autocarro do Espinho ocupava o lugar de seis automóveis e houve mesmo alguns veículos a quem foram franqueados os portões do Estádio quando já

passava muito das 16 horas (mais precisamente 16,20 horas).

Critérios...

* A bem «arrumadinha» bancada de imprensa continua a ser «pomo de discórdia».

Então não é que uma Agência Noticiosa - LUSA - não tem lugar marcado, enquanto estão marcados lugares para outros que nem sequer têm o legal cartão de ingresso?!!!

Deve haver porteiros e fiscais nas entradas do Estádio Mário Duarte que desconhecem que só os cartões da Federação Portuguesa de Futebol dão acesso aos Estádios onde se disputam encontros dos Nacionais.

Ou isto agora já é para todo o «maralhal»?

* Revoltado estava o nosso colega da LUSA que mais uma vez não teve lugar para se sentar, valendo-lhe, para não estar sentado nas escadas de acesso - como já lhe aconteceu noutras ocasiões - a amável deferência do locutor da

Antena 1 que lhe cedeu um dos lugares reservados àquela estação emissora.

Felizmente entre colegas de trabalho ainda vai havendo a compreensão que não há noutros sectores...

* Afinal os «grandes» já estão todos no topo da tabela classificativa, desmentindo algumas «bocas» de que este ano os pequenos iriam «botar figura». A resistência é pequena e contra «factos» (brasileiros e de outras nacionalidades) não há argumentos.

* Quem não gostou nada da brincadeira foram os homens do Pessegueirense que ontem viram nos jornais o resultado do seu jogoi em Vale de Cambra como uma derrota por 1-0, quando na realidade o resultado final foi de um empate a um golo.

É que ainda há muito quem brinque com coisas sérias e por muito que os homens dos jornais se esforcem continuam sujeitos a estas «sujeiras».

A. B.

Proprietários lisboenses criticam

Lei do Arrendamento é manta de retalhos dispersa e injusta

O presidente da Associação Lisboaeta de Proprietários, Eduardo Carvalho da Silva, crítico ontem a Lei do Arrendamento que classificou como «uma manta de retalhos, dispersa e injusta».

Falando na abertura do trigésimo Congresso da União Internacional da Propriedade Imobiliária (UIPI), a decorrer em Lisboa, Carvalho da Silva criticou os «caçadores de votos» que «chamam pela imutabilidade das rendas» e os «muitos que pretendem a eternização contratual sem ter em conta a vontade do proprietário».

O dirigente da Associação de Proprietários considerou que a renovação e reabilitação das cidades exige um movimento que abraça desde os poderes públicos até todos os interesses dos particulares envolvidos.

Destacou a coincidência de o congresso da UIPI se realizar pouco depois do incêndio na zona do Chiado, catastrophe que teve como lado positivo o consenso gerado de que sem renovação e reabilitação urbana não pode haver política imobiliária e todas as cidades antigas cairão de velhas ou perderão «boa parte da sua singularidade, do seu tom, da sua alma».

O secretário de Estado da Habitação e Construção, Elias da Costa, destacou a contribuição que este congresso internacional pode dar para

uma política portuguesa de reabilitação e recuperação urbana, sublinhando a «oportunidade» de se realizar o congresso da UIPI em Portugal.

O presidente da UIPI, Lujó Toncic-Sorinj, fez uma resenha dos objetivos e actividades daquela uniao, destacando a sua presença em todas as regiões do mundo onde há proprietários.

O presidente da Câmara de Lisboa, Kruz Abecassis, defendeu a propriedade individual e destacou que o Governo e Câmara estabeleceram regras para que os seus inquilinos comprassem as casas que habitam.

Abecassis criticou o «bloqueio das rendas de Lisboa que durou quase 60 anos» e que considerou merecer estar no «Guinness» de recordes, e afirmou que as obras nos edifícios estão a aumentar mas à custa de programas de apoio do Governo e da Câmara.

Cerca de meio milhão de congressistas de duas dezenas de países discutem em Lisboa «a renovação e a reabilitação urbana».

Renovação urbana, um dever permanente, renovação urbana e melhorias funcionais, restauração de espaços urbanos históricos com vista a uma utilização moderna, tecnologias destinadas à renovação de elementos arquitetónicos e renovação de edifícios antigos degradados, são alguns dos temas a abordar pelos conferencistas.

Efemérides o que tem acontecido a 20 de Setembro

Principais acontecimentos verificados no dia 20 de Setembro:

- 480 a. C. — Os gregos derrotam os persas na Batalha Naval de Salamina, no Mar Egeu.
- 1276 — O português Pedro Julião (ou Pedro Hispano), Papa João XXI, é entronizado em Viterbo, na Catedral de São Lourenço.
- 1519 — O navegador português Fernão de Magalhães parte de Espanha, no início da primeira viagem marítima em volta da Terra.
- 1530 — Martinho Lutero pede aos príncipes protestantes que acitem a guerra mas não acitem um compromisso com a Igreja de Roma.
- 1540 — Efectua-se em Lisboa, com a presença da Corte, o primeiro auto de fé da Inquisição em Portugal.
- 1565 — Os espanhóis massacraram um grupo de huguenotes franceses em Port Royal, na Flórida.
- 1767 — Realiza-se em Lisboa o último auto de fé público da Inquisição.
- 1870 — Com a conquista de Roma pelas tropas comandadas pelo general Cardona, fica completada a unificação de Itália.
- 1895 — Morre a escritora Ana Plácido, companheira de Camilo Castelo Branco.
- 1934 — Nasce a atriz italiana Sophia Loren.
- 1938 — Violento furacão assola a Costa Nordeste dos Estados Unidos, provocando 700 mortos.
- 1945 — Um congresso indiano, com a presença do Mahatma Gandhi e do Paudita Nehru, rejeita a conciliação com os britânicos e pede a total independência da Índia.
- 1957 — Morre o compositor finlandês Jan Sibelius.
- 1960 — A organização das Nações Unidas admite como Estados membros 13 nações africanas, recém-independentes, e a antiga colónia britânica de Chipre.
- 1961 — A República Árabe Unida dissolve-se, com a retirada da Síria. O Egipto conserva o nome de República Árabe Unida até 1971.
- 1962 — As autoridades da Rodésia declaram ilegal a Zapu (Zimbabwe African People's Union).
- 1963 — O Presidente norte-americano John Kennedy propõe, na Assembleia Geral das Nações Unidas, a realização de uma expedição soviético-americana à Lua.
- 1965 — Termina a intervenção armada dos Estados Unidos em São Domingos.
- 1966 — Os Estados Unidos lançam, de Cabo Kennedy, a sonda lunar «Surveyor 2».
- 1967 — É lançado à água o paquete de luxo britânico «Queen Elizabeth II».
- 1972 — Engenheiros explosivos escondidos em envelopes, dirigidos a altos funcionários israelitas, são descobertos nas capitais de seis países.
- 1974 — Um furacão devastava as Honduras, provocando a morte de milhares de pessoas.
- 1976 — Após 44 anos no poder, o Partido Social-Democrata suéco é derrotado por uma coligação de conservadores, liberais e centristas.
- 1977 — O Vietname é admitido nas Nações Unidas.
- 1978 — O Primeiro-Ministro sul-africano John Vorster anuncia a sua renúncia do cargo.
- 1979 — O imperador Boyassa, do império centro-africano, é deposto e substituído pelo antigo Presidente David Dacko, que proclama novamente a República.
- 1981 — O Irão anuncia a execução de mais 149 pessoas, acusadas de pertencerem a grupos da extrema-esquerda.
- 1985 — O Conselho de Gerência da CP revela, em relatório, que o acidente de Alcáçache se ficou a dever a falha humana.
- Angola pede ao Conselho de Segurança da ONU que exija a retirada imediata das tropas de Pretória de território angolano e para expulsar a África do Sul da organização.

Este é o ducentésimo sexagésimo quarto dia do ano. Faltam 102 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «O tempo tudo clarifica, e não há estado de espírito que se mantenha inalterado com o passar das horas» — Thomas Mann, escritor alemão (1875-1955).

Propriedades

TERRENOS para construção na Costa Nova. 2 lotes... 5.535 contos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Costa Nova. 1 lote... 12.000 contos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Quinta do Picado. Lotes desde 2.500 contos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO na Galaninha da Nazaré. Desde 3.000 contos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO no centro de Aveiro com 4.500 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO em Vagos Estrada Nacional, com 8.000 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZENS no centro de Aveiro, com 2.500 m2. 75.000 contos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZENS em Vagos, com 800 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurva, com 4 quartos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 500 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Cacia. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro - com 400 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro - com 300 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro - com 250 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS na Barra, com 200 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro - Bairro do Liceu - T2, T3, T4, T5. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve, T2 - Vilamoura. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve T1 / T2 - Vale do Lobo. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

IMABITA - vende T2. 5.700 contos, desde 10% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende garagens, prontas no centro de Aveiro. 600 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda na estrada da Barra com terreno e piscina. Boa localização. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende negócio de prestígio na zona de Aveiro com 4.500 m2. Mediterra - Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende Loja no centro de Aveiro com 87 m2 aproximadamente. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende 2 Lojas novas no Centro de Aveiro. "Edifício Illiabum". Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T4 duplex em construção em Aveiro. 8800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Aveiro, Aveiro, Cacia, Angeja, Torreira, Verdemilho, Sangalhos, Albergaria-a-Velha, Olivaria e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vivenda em Azurva, com 418 m2 de área coberta, jardim e piscina com área total de 3.500 m2. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Aveiro com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende negócio a 5 metros da praia da Costa Nova. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 com terraço em Aveiro (perto do Centro Comercial). 5.800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Aveiro (perto do Centro Comercial). Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende terreno com casa velha no Centro de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Aveiro (perto do Centro Comercial). Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Aveiro (perto do Centro Comercial). Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Aveiro (perto do Centro Comercial). Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Aveiro (perto do Centro Comercial). Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Aveiro (perto do Centro Comercial). Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Aveiro (perto do Centro Comercial). Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Aveiro (perto do Centro Comercial). Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Aveiro (perto do Centro Comercial). Telefone 20497 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Aveiro. 25788

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Aveiro. 26568

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se. Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

CASA grande, vende-se. Telefone 25681 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - Propriedades, Rua João Mendonça, 7 - 1.º - frente - Telefone 22130 - Aveiro.

T3 com quintal, junto Hospital e Universidade. Prediaveiro - Telefone 22130 - Aveiro.

T1 centro Aveiro, vende-se. Pradiaveiro - Telefone 22130.

T2 centro de Aveiro. Prediaveiro - Telefone 22130.

LOTES moradias, junto mar na Praia Vagueira. Prediaveiro - Telefone 22130.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Aveiro. Telefone 034 / 20322.

LOCAIS COMERCIAIS - Aveiro, Eiról, Vagos, Barra, Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

2 LOJAS vendem-se. Aveiro. Telefone 29318 - Aveiro.

F.FERREIRA GONÇALVES, LDA - Apartamentos, Escritórios. Gafanha da Nazaré. Telefone 361858.

MORADIA, anexos e quintal grande, vende-se. Telefone 321478 - Ilhavo.

CARVANEL admite pessoa de ambos os sexos em part-time ou full-time, para venda de utilidades domésticas. Bom vencimento. Marque entrevista pelo telefone 311933 - Aveiro.

MANOBRADOR de obras, precisa-se. Zona de Aveiro. Telefone 034 - 621734.

EMPREGADO para snack-bar, precisa-se. Telefone 24361 - Aveiro.

EMPREGADO para Armazém, precisa-se, com carta de condução. Resposta a este jornal ao n.º 320.

EMPREGADO e Aprendiz de Revestimentos, precisam-se. Paga-se bem. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 317.

EMPREGADA interna, precisa-se, para tratar pessoa idosa. Telefone 23432 - Aveiro.

VENDEDOR/COMISSIO NISTA. Equipamentos Escritório. Telefone 22078 - Aveiro.

EMPREGADA doméstica, precisa-se. Rua Epa de Queirós, 37 - Aveiro.

Ofertas

EXECUTA-SE qualquer trabalho construção civil. Telefone 21249 - Aveiro.

DECORADORA de interiores. Telefone 23469 - Aveiro

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

LEGALIZAÇÃO AUTO-MÓVEL - Valxandra. Torre Simón Bolívar - Telefone (034) 27183 - Aveiro.

SÓCIO com ou sem capital, precisa-se. Bom negócio. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 318.

MANICURE, precisa-se. Isabel Queirós do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

EMPREGADA interna, precisa-se. Telefone 23432 - Aveiro.

VENDEDOR de confecções senhora, precisa-se - zona centro e litoral. Telefone 312550.

VENDEDORES ramo automóvel, precisamos - Telefone 311314 - Aveiro.

PADARIA E RESTAURANTE "Os Emigrantes" - Praia da Barra - Abriu com nova gerência e precisa admitir: cozinheiros, empregados de mesa, padeiro, ajudante. Contactar no local ou marcar entrevista pelo Telefone 369706 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDAR-TIS - Rua dos Marmos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTESS DE CONTACTO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROTECHNICA, Reparatrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - Máquinas escrever. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro.

MOBILIÁRIO - Jardim piscina. Telefone 25085 - Arsac.

Classificados

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esqueira.

PAPÉL velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego.

Diversos

FOTO GOMES - Telefone 22283 - Águeda/Albergaria-a-Velha.

FOTOGRAFIA LINO - Travessa do Lavadouro, 14-A - Telefone 28068 - Aveiro.

CABELEIREIRA Estética - Torre Simon Bolívar - 1.º - Telefone 28220 - Aveiro.

ALEXANDRE Cabeleireira - aberto à hora de almoço. Telefone 29224 - Aveiro.

BACALHAU, Congelados. F. Ferreira Gonçalves, Lda. - Telefone 361858 - Gafanha da Nazaré.

CASA Póvoa - Refeições económicas. Rua José de Moura, 29 - Aveiro.

LENTESS DE CONTACTO - Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-B - Aveiro.

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

CAMPANHA Verão - Têxteis. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

MATERIAIS CONSTRUÇÃO - Armato, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDAR-TIS - Rua dos Marmos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTESS DE CONTACTO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROTECHNICA, Reparatrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - Máquinas escrever. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro.

MOBILIÁRIO - Jardim piscina. Telefone 25085 - Arsac.

PRANCHA Windsurf, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

SUMOS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - Loja E - Aveiro.

PAPÉL velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego.

FOTO GOMES - Telefone 22283 - Águeda/Albergaria-a-Velha.

FOTOGRAFIA LINO - Travessa do Lavadouro, 14-A - Telefone 28068 - Aveiro.

CABELEIREIRA Estética - Torre Simon Bolívar - 1.º - Telefone 28220 - Aveiro.

ALEXANDRE Cabeleireira - aberto à hora de almoço. Telefone 29224 - Aveiro.

BACALHAU, Congelados. F. Ferreira Gonçalves, Lda. - Telefone 361858 - Gafanha da Nazaré.

CASA Póvoa - Refeições económicas. Rua José de Moura, 29 - Aveiro.

LENTESS DE CONTACTO - Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-B - Aveiro.

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

CAMPANHA Verão - Têxteis. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

MATERIAIS CONSTRUÇÃO - Armato, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDAR-TIS - Rua dos Marmos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTESS DE CONTACTO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROTECHNICA, Reparatrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - Máquinas escrever. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro.

MOBILIÁRIO - Jardim piscina. Telefone 25085 - Arsac.

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Viãite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 25889 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Malo - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES

Lei do Arrendamento é manta de retalhos dispersa e injusta

O presidente da Associação Lisboeta de Proprietários, Eduardo Carvalho da Silva, crítico ontem a Lei do Arrendamento que classificou como «uma manta de retalhos, dispersa e injusta».

Falando na abertura do trigésimo Congresso da União Internacional da Propriedade Imobiliária (UIPI), a decorrer em Lisboa, Carvalho da Silva criticou os «caçadores de votos» que «chamam pela imutabilidade das rendas» e os «muitos que pretendem a eternização contratual sem ter em conta a vontade do proprietário».

O dirigente da Associação de Proprietários considerou que a renovação e reabilitação das cidades exige um movimento que abraça desde os poderes públicos até todos os interesses dos particulares envolvidos.

Destacou a coincidência de o congresso da UIPI se realizar pouco depois do incêndio na zona do Chiado, catastrophe que teve como lado positivo o consenso gerado de que sem renovação e reabilitação urbana não pode haver política imobiliária e todas as cidades antigas cairão de velhas ou perderão «boa parte da sua singularidade, do seu tom, da sua alma».

O secretário de Estado da Habitação e Construção, Elias da Costa, destacou a contribuição que este congresso internacional pode dar para

uma política portuguesa de reabilitação e recuperação urbana, sublinhando a «oportunidade» de se realizar o congresso da UIPI em Portugal.

O presidente da UIPI, Lujó Toncic-Sorinj, fez uma resenha dos objectivos e actividades daquela união, destacando a sua presença em todas as regiões do mundo onde há proprietários.

O presidente da Câmara de Lisboa, Kruz Abecassis, defendeu a propriedade individual e destacou que o Governo e Câmara estabeleceram regras para que os seus inquilinos comprassem as casas que habitam.

Abecassis criticou «o bloqueio das rendas de Lisboa que durou quase 60 anos» o que considerou merecer estar no «Guinness» de recordes, e afirmou que as obras nos edifícios estão a aumentar mas à custa de programas de apoio do Governo e da Câmara.

Cerca de meio milhar de congressistas de duas dezenas de países discutem em Lisboa «a renovação e a reabilitação urbana».

Renovação urbana, um dever permanente, renovação urbana e melhorias funcionais, restauração de espaços urbanos históricos com vista a uma utilização moderna, tecnologias destinadas à renovação de elementos arquitectónicos e renovação de edifícios antigos degradados, são alguns dos temas a abordar pelos conferencistas.

Este é o ducentésimo sexagésimo quarto dia do ano. Faltam 102 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «O tempo tudo clarifica, e não há estado de espírito que se mantenha inalterado com o passar das horas» — Thomas Mann, escritor alemão (1875-1955).

Classificados

Propriedades

TERRENOS para construção na Costa Nova. 2 lotes... 5.535 contos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Costa Nova. 1 lote... 12.000 contos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Quinta do Picado. Lotes desde 2.500 contos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO na Gafanha da Nazaré. Desde 3.000 contos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO no centro de Aveiro com 4.500 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO em Vagos - Estrada Nacional, com 8.000 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZÉNS no centro de Aveiro, com 2.500 m². 75.000 contos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZÉNS em Vagos, com 800 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurva, com 4 quartos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 600 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Cacia. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 400 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 300 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 250 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS na Barra, com 200 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro - Bairro do Liceu - T2, T3, T4, T5. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Esqueira - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS várias zonas - T2, T3, T4. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS na Praia da Barra T2 e T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - T3 com 140 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve - T0 / T1 - Vila Moura. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve, T2 - Vila Moura. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve T1 / T2 - Vale do Lobo. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

IMÁBITA - vende T2. 5.700 contos, desde 10% entrada. Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende garagem, prontas no centro de Esqueira. 600 contos. Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende vivenda na estrada da Barra com terreno e piscina. Boa localização. Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende negócio de prestígio na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende Loja no centro de Aveiro com 87 m² aproximadamente. Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende 2 Lojas novas no Centro de Ilhavo - "Edifício Illiabum". Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende Loja duplex em construção em Esqueira, 6800 contos. Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende 2 viúvas em Esqueira, Aveiro, Cacia, Angeja, Torreira, Verdemilho, Sangalhos, Albergaria-a-Velha, Oliveira e Aradas. Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende T4 duplex em construção em Esqueira, 6800 contos. Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende vivendas em Esqueira, Aveiro, Cacia, Angeja, Torreira, Verdemilho, Sangalhos, Albergaria-a-Velha, Oliveira e Aradas. Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vivenda em Azurva, com 418 m² de área coberta, jardim e piscina com área total de 3.500 m². Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende T3 em Esqueira com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende negócio a 5 metros da praia da Costa Nova. Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende T2 com terraço em Esqueira (perto do Centro Comercial). 5.800 contos. Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Esqueira (perto do Centro Comercial). Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende terreno com casa velha no Centro de Ilhavo. Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Esqueira (perto do Centro Comercial). Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Esqueira (perto do Centro Comercial). Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Esqueira (perto do Centro Comercial). Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Esqueira (perto do Centro Comercial). Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Esqueira (perto do Centro Comercial). Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Esqueira (perto do Centro Comercial). Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

IMÁBITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Esqueira (perto do Centro Comercial). Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 3.000 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Méditerranée - Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Méditerranée - Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Méditerranée - Telefone 622748 - Águeda.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Méditerranée - Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Méditerranée - Telefone 94443 - Quintás.

CASA grande, vende-se. Méditerranée - Telefone 90569 - Coimbra.

PREDIAVEIRO - Propriedades, Rua José Mendonça, 7 - 1.º - frente - Telefone 22130 - Aveiro.

EMPREGADA interna, precisa-se. Méditerranée - Telefone 2432 - Aveiro.

VENDEDOR de confecções senhoras, precisa-se - zona centro e litoral. Méditerranée - Telefone 312550.

VENDEDORES ramo automóvel, precisamos - Telefone 311314 - Aveiro.

PADARIA E RESTAURANTE "Os Emigrantes" - Praia da Barra - Abril com nova gerência e precisa admitir: cozinheiros, empregados de mesa, padeiro, ajudante. Contactar no local ou marcar entrevista pelo Telefone 369706 - Aveiro.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

EXECUTA-SE qualquer trabalho construção civil. Telefone 21249 - Aveiro.

DECORADORA de interiores. Méditerranée - Telefone 23469 - Aveiro.

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

LEGALIZAÇÃO AUTO-MÓVEL - Valxandra. Torre Simon Solivar - Telefone (034) 21783 - Aveiro.

SÓCIO com ou sem capital, precisa-se. Bom negócio. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 318.

MANICURE, precisa-se. Isabel Queirós do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

EMPREGADA interna, precisa-se. Méditerranée - Telefone 2432 - Aveiro.

VENDEDOR de confecções senhoras, precisa-se - zona centro e litoral. Méditerranée - Telefone 312550.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

OFERTAS

EXECUTA-SE qualquer trabalho construção civil. Telefone 21249 - Aveiro.

DECORADORA de interiores. Méditerranée - Telefone 23469 - Aveiro.

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

LEGALIZAÇÃO AUTO-MÓVEL - Valxandra. Torre Simon Solivar - Telefone (034) 21783 - Aveiro.

SÓCIO com ou sem capital, precisa-se. Bom negócio. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 318.

MANICURE, precisa-se. Isabel Queirós do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

EMPREGADA interna, precisa-se. Méditerranée - Telefone 2432 - Aveiro.

VENDEDOR de confecções senhoras, precisa-se - zona centro e litoral. Méditerranée - Telefone 312550.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

Ofertas

EXECUTA-SE qualquer trabalho construção civil. Telefone 21249 - Aveiro.

DECORADORA de interiores. Méditerranée - Telefone 23469 - Aveiro.

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

LEGALIZAÇÃO AUTO-MÓVEL - Valxandra. Torre Simon Solivar - Telefone (034) 21783 - Aveiro.

SÓCIO com ou sem capital, precisa-se. Bom negócio. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 318.

MANICURE, precisa-se. Isabel Queirós do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

EMPREGADA interna, precisa-se. Méditerranée - Telefone 2432 - Aveiro.

VENDEDOR de confecções senhoras, precisa-se - zona centro e litoral. Méditerranée - Telefone 312550.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

VENDEDOR - Comissionista

Última página

Papa pede auxílio internacional para Moçambique

O Papa João Paulo II fez, domingo, uma análise das causas da guerra civil moçambicana, apontando os erros dos primeiros anos de independência, e pediu ajuda internacional para «um país que está no limiar da sobrevivência». João Paulo II, que falava aos bispos moçambicanos, já tinha feito um apelo semelhante à comunidade internacional, quando celebrou, domingo de manhã, uma missa no Estádio da Machava, perante cerca de 80.000 pessoas.

Durante este último dia de visita a cinco países africanos, o Papa efectuou um intenso programa que começou com a visita a mutilados de guerra, internados no Hospital Central da capital moçambicana.

Após ter deixado o estabelecimento hospitalar, celebrou a missa no estádio.

À tarde, manteve encontros com jovens, o clero e os bispos, e visitou o bairro Polana-Caniço, onde tentam sobreviver refugiados que foram alvo de ataques da RENAMO.

No discurso dirigido aos bispos, João Paulo II

analisou as causas e consequências da guerra civil moçambicana, tendo lançado diversas chamadas de atenção a várias instâncias.

Até agora, o Papa apenas fizera uma abordagem superficial do fenómeno bélico que Moçambique vive, referindo-se somente às tristes consequências infligidas à população e ao país.

Desta feita, pelo contrário, efectuou uma análise da guerra «que destruiu as infra-estruturas indispensáveis ao desenvolvimento de Moçambique», referindo também os seus custos e os erros cometidos nos primeiros anos de independência.

Quando a FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique) ficou no poder, antes de proclamar legalmente a ideologia marxista-leninista como musa inspiradora do novo regime, foram dados alguns passos que não terão sido os mais correctos e que se prendem com as nacionalizações e deportações para o campo de elementos «improdutivos», residentes em núcleos urbanos.

João Paulo II assinalou alguns efeitos sociais desses erros: o descontentamento, a impaciência e insatisfação «pelo modo como se geria a coisa pública e por algumas decisões impopulares, contrárias ao sentimento das gentes moçambicanas».

Na sua opinião, a origem da guerra civil no país é produto desse descontentamento e da ingerência de «elementos exteriores povos».

O Papa defendeu ainda a necessidade urgente de se reencontrar a concordância a nível nacional e a contribuição que a Igreja pode dar a essa reconciliação.

«Desejo unicamente que esta nação progrida e una os seus próprios esforços de modo construtivo» — frisou.

Por outro lado, o representante máximo da Igreja Católica pediu «a todos, sem excepção» que abandonassem «o caminho da violência e da vingança», a fim de implantar a Justiça e o Direito.

Finalmente, insistiu de novo para que a comunidade internacional contribua para a pacificação de Moçambique, «com uma ajuda urgente», de modo a salvar grande número de vidas e a elaborar, a curto prazo, as infra-estruturas necessárias à sobrevivência.

«Mais que uma ajuda material — disse — Moçambique necessita que os seus esforços sejam apoiados, no sentido de ser reposto o tecido social mutilado».

Governo polaco apresentou demissão

O Primeiro-Ministro polaco, Zbigniew Messner, apresentou ontem a demissão do seu Governo na sequência de um relatório parlamentar contundente sobre a sua gestão económica no ano passado. «Guiado pelos interesses supremos do Estado, apresento a demissão do Conselho de Ministros», disse Messner ao Parlamento.

A apresentação da demissão surgiu três dias depois de as autoridades polacas, numa mudança abrupta de política, terem concordado em efectuar conversações sobre o futuro do país com

a ilegalizada central sindical Solidarnosc.

Caso Messner e o seu Governo abandonem o gabinete, o facto não afectará o corpo político mais poderoso da Polónia: o Politburo do Partido Comunista.

Não obstante, a demissão significou um reconhecimento de grave má gestão económica num ano em que se registaram já duas ondas de greves industriais pró Solidarnosc devido ao aumento do nível de inflação e escassez de bens.

«São indispensáveis alterações profundas na composição do Governo», disse a deputada comunista Krystyna Landyjdrowska ao apresentar o relatório ao Parlamento.

«A agitação recente aprofundou as dúvidas

sobre se o Governo na sua actual forma, tendo perdido em grande parte a confiança social, pode efectivamente continuar o processo de reformar a economia», acrescentou.

A deputada sugeriu a inclusão de mais políticos não comunistas e de tecnocratas no Governo, que é nominalmente uma coligação chefiada pelo Partido Comunista.

O líder da Solidarnosc, Lech Walesa, e os seus colegas afirmam que as autoridades não voltarão a ganhar a confiança popular a menos que restaurem o estatuto legal da central sindical, suprimido ao abrigo da lei marcial em Dezembro de 1981.

Os verdes pela primeira vez no Parlamento sueco

Os «verdes» conseguiram domingo uma importante vitória política ao tornarem-se no primeiro partido a entrar para o Parlamento sueco (Riksdag) nos últimos 70 anos.

Os ecologistas do Milj Parti conseguiram assim romper os dois blocos tradicionais de social democratas e comunistas por um lado, e centristas, liberais e conservadores por outro, depois das eleições gerais de domingo na Suécia.

Fundado em 1981, o Milj é o único que conta com igual representação de homens e mulheres, e em lugar de um líder tem dois porta-vozes, Eva Goes e Birger Schlaug.

Os «verdes» tentaram já por duas vezes, em 1982 e 1985, romper a barreira dos 4 por cento necessária para entrar no Riksdag, e paradoxalmente conseguem-no agora quando todos os partidos apresentaram amplos programas ecológicos.

«A protecção do ambiente centrou a nossa campanha eleitoral conseguimos demonstrar que sabemos na realidade do assunto», disse o porta-voz Birger Schlaug.

Para Eva Goes, a outra dirigente do partido, «estas eleições foram uma questão de vida ou de morte. Devemos privilegiar a defesa do ambiente se quisermos salvar o Planeta».

Os 20 lugares que obteve podem dever-se a «cansaço político» do eleitorado frente aos dois blocos tradicionais, mas as recentes catástrofes ecológicas que acabaram com 70 por cento das focas e a invasão de algas em águas escandinavas, influíram também na decisão dos cerca de 6.300.000 eleitores.

Com uma economia florescente e uma taxa de desemprego quase nula de 1,7 por cento, o eleitor

«pode dedicar-se aos sonhos românticos» dos anos sessenta, na opinião do analista político do diário liberal «Dagens Nyheter», Hans Bengstrum.

Os «verdes» reuniram os descontentes de ambos os blocos, com um programa radical que prevê a proibição das importações de países que não cumpram as normas de protecção do ambiente suecas e o encerramento de todas as centrais nucleares, com a descentralização como ponto principal.

O votante típico do partido verde, segundo as sondagens, tem menos de 40 anos, é funcionário público e vive na cidade.

Trinta e dois por cento dos militantes do partido tem menos de 30 anos, a maior percentagem entre os sete partidos principais do país.

PELO MUNDO

FURACÃO GILBERTO PERDE FORÇA

O furacão «Gilberto» perdeu força, domingo, à sua passagem pelo Norte do México, depois de ter morto 300 pessoas e deixado milhares sem casa. O «Gilberto», que é considerado o furacão mais forte deste século, atravessou duas vezes o México, onde ainda não se conhece exactamente o número de vítimas, mas se receia que cheguem a 240. Para além disso, o furacão causou no México milhões de dólares de prejuízo em habitações e sementeiras destruídas. Em Monterrey, terceira cidade do México, 60 pessoas morreram em inundações e receia-se que tenham ficado também afogados os cerca de 200 ocupantes de quatro autocarros que foram virados pelas águas de um rio.

TENSÃO AUMENTA NO AFGANISTÃO

Forças governamentais afegãs estão a lutar contra os rebeldes em vários pontos do país desde sábado, enquanto os guerrilheiros se concentram junto à capital, Cabul — anunciou ontem a agência noticiosa soviética TASS. «A tensão persiste nas proximidades de Cabul» — explica a notícia da TASS recebida em Londres — «onde estão concentradas importantes forças da oposição». Ainda segundo a agência, os guerrilheiros terão sofrido 52 mortos e 30 feridos no distrito de Paghman, a ocidente de Cabul. A agência diz ainda que foi eliminado um grupo de 15 homens que efectuava «acções subversivas e terroristas» na cidade de Kandahar, no Sul do Afeganistão.

CUBA PODERÁ RETIRAR EM BREVE DE ANGOLA

As tropas cubanas poderão em breve retirar-se de Angola, se as actuais negociações sob mediação dos Estados Unidos chegarem a bom termo, disse domingo o ministro cubano dos Negócios Estrangeiros, Isidoro Malmierca. «Angola e Cuba poderiam adoptar acordos bilaterais relacionados com a retirada», disse Malmierca à sua chegada à Venezuela, para assistir a uma conferência de ministros dos Negócios Estrangeiros e outros altos funcionários de 26 países latino-americanos e das Caraíbas. Angola, Cuba e a África do Sul têm estado empenhadas em conversações, sob mediação dos Estados Unidos, para a paz no Sudoeste de África, com a retirada das tropas cubanas que auxiliam Luanda e a independência da Namíbia.

BANDOS ARMADOS NAS RUAS DE LOS ANGELES

Dois adolescentes foram mortos a tiro sexta-feira à noite por bandos armados em Los Angeles e outras cinco pessoas ficaram feridas, enquanto a polícia deteve 717 suspeitos numa ampla operação. Um porta-voz policial disse sábado que 385 dos detidos são membros de quadrilhas responsáveis por mais de 200 assassinios cometidos este ano em Los Angeles. Um dos mortos a tiro foi identificado como Marvin Christy, de 16 anos, sobre o qual dispararam do interior de um automóvel em andamento. A segunda vítima mortal, cuja identidade não foi revelada, tinha 17 anos. O chefe da polícia de Los Angeles, Daryl Gates, anunciou sábado que a actividade contra bandos armados, iniciada no princípio do ano, será intensificada.

ASSOCIAÇÃO SOVIÉTICA QUER IMPEDIR REGRESSO AO ESTALINISMO

O dirigente da recém-fundada Comissão Soviética de Direitos Humanos, afirmou, domingo, que este organismo foi criado para evitar um regresso aos abusos do estalinismo. Fyodor Mikhailovich Burlatsky, presidente da Comissão, disse à revista norte-americana «Newsweek» que a União Soviética «quase não tem tradição de honrar as liberdades individuais». Segundo ele a Comissão destina-se a «pressionar o Governo a garantir esses direitos... O nosso objectivo é impedir um regresso ao estalinismo ou brejnevismo e liberalizar a nossa sociedade».